

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

INSTITUTO DE LETRAS E LINGUÍSTICA

CURSO DE TRADUÇÃO

VERIDIANA RODRIGUES DA CUNHA SILVA

A tradução institucional no contexto brasileiro: análise lexicogramatical e semântico-discursiva à luz da linguística sistêmico-funcional



Uberlândia, MG

2019

VERIDIANA RODRIGUES DA CUNHA SILVA

A tradução institucional no contexto brasileiro: análise lexicogramatical e semântico-discursiva à luz da linguística sistêmico-funcional

Monografia apresentado ao Curso de Tradução do Instituto de Letras e Linguística da Universidade Federal de Uberlândia como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Tradução.

Orientador: Me. Arthur de Melo Sá

Uberlândia, MG

2019

VERIDIANA RODRIGUES DA CUNHA SILVA

A tradução institucional no contexto brasileiro: análise lexicogramatical e semântico-discursiva à luz da linguística sistêmico-funcional

Monografia apresentada ao Curso de Tradução do Instituto de Letras e Linguística da Universidade Federal de Uberlândia como requisito parcial para a obtenção do grau de Bacharel em Tradução. Orientador: Prof. Me. Arthur de Melo Sá.

Uberlândia, 08 de julho de 2019.

Banca examinadora:

Prof. Me. Arthur de Melo Sá

Prof. Dr. Igor Antônio Lourenço da Silva

Prof. Dr. Ariel Novodvorski

Este trabalho é dedicado à Isabela de Lima Garcez Moreira (*in memoriam*), professora e amiga. The brightest star I have ever known.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, agradeço à Professora Paula Arbex, que me falou sobre o curso de Tradução antes que eu ingressasse e me incentivou a encarar essa segunda graduação. Seu entusiasmo pelo curso foi fundamental para que eu fizesse esta escolha, e no curso me encontrei como profissional – muito obrigada!

Aos meus pais, Betina e Érico, minha raiz, pelo amor e apoio incondicionais de sempre.

Ao meu companheiro, Jean, pela presença amorosa, de cuidado e motivação, todos os dias.

Às amigas que me acompanham diariamente fora do curso e me encorajam a buscar os caminhos que me fazem feliz: Ana Isa, Anna Maria, Bruna, Fernanda, Maria Cecília, e Maria Cristina.

Aos colegas do curso pelo aprendizado e companheirismo nesse mundo de descobertas tradutórias.

A todos os professores do núcleo de Tradução e do Instituto de Letras e Linguística que participaram dessa trajetória.

À Isabela, meu agradecimento profundo e saudoso, por ter apontado caminhos que, sem os quais, eu não teria me tornado quem sou hoje.

Por fim, agradeço especialmente ao Professor Igor Antônio Lourenço da Silva, que me ajudou a descobrir o que queria pesquisar e me apoiou durante a Iniciação Científica; e ao meu orientador Arthur de Melo Sá, por toda a ajuda no desenvolvimento deste trabalho, mas principalmente, pela paciência e esmero em transmitir seus conhecimentos sobre a Linguística Sistêmico-Funcional e pela orientação dedicada e rigorosa.

RESUMO

Esta monografia, baseando-se em HALLIDAY; MATTHIESSEN, (2014); FIGUEREDO, G. (2011); MARTIN; WHITE (2005) avalia três comunicados institucionais das empresas Petrobras, JBS e Odebrecht, originalmente escritos em português brasileiro e seus respectivos produtos tradutórios. À luz da linguística sistêmico-funcional, este trabalho analisa, a partir dos produtos de tradução, como o posicionamento institucional é construído no português brasileiro e em inglês. Os três comunicados e seus respectivos produtos tradutórios foram divididos em orações e classificados em relação às variáveis lexicogramaticais e semântico-discursivas. Uma vez que os resultados foram contabilizados com o auxílio do ambiente de programação R, foram gerados dendrogramas apresentando o nível de semelhança entre original e produto tradutório. A partir disso, foi verificado se houve correspondência formal ou equivalência tradutória, segundo Catford (1980). Verificou-se que a correspondência formal foi uma estratégia de tradução amplamente utilizada, inclusive com diversas orações apresentando essa estratégia para a totalidade de categorias analisadas. Porém, estudos mais aprofundados no assunto se fazem necessários, pois à medida que temos mais variáveis, ou orações mais complexas e extensas, há também uma mudança na estratégia tradutória entre correspondência formal e equivalência tradutória.

Palavras-chave: tradução institucional, linguística sistêmico-funcional, correspondência formal, equivalência tradutória.

ABSTRACT

Supported by systemic-functional linguistics (HALLIDAY; MATTHIESSEN, (2014); FIGUEREDO, G. (2011); MARTIN; WHITE (2005)) this paper analyzes three institutional publications issued by three Brazilian companies, Petrobras, JBS e Odebrecht and their respective translation products, to understand how the institutional stance is developed Brazilian Portuguese and in English. The three institutional publications and their respective translation products were divided into sentences, analyzed and classified according to the lexicographic and semantic-discursive variables. Once the results were process with the aid of the R programming environment, dendrograms were generated, presenting the level of similarity between the original texts and the translation products. Afterwards, we verified whether the strategy of formal correspondence or translation equivalence according to Catford (1980) was used. It was verified that formal correspondence was a widely used translation strategy, in fact with several clauses presenting this strategy for all categories analyzed. However, more comprehensive studies on the subject are necessary, for as we have more variables or more complex and extensive clauses, there is also a change of translation strategy from formal correspondence to translation equivalence.

Keywords: institutional translation, systemic-functional linguistics, formal correspondence, translation equivalence.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Localização desta pesquisa nos estudos da tradução	11
Figura 2: Modelo de estratificação	13
Figura 3: Sistema de VALORAÇÃO	17
Figura 4: Explicação da simbologia apresentada nos sistemas.	18
Figura 5: Sistema de TEMA.	19
Figura 6: Sistema de MODO.	19
Figura 7: Sistema de TRANSITIVIDADE.....	20
Figura 8: Sistema de TEMA do português brasileiro.	21
Figura 9: Sistema de MODO do português brasileiro.....	22
Figura 10: Exemplo de oração da análise lexicogramatical.	25
Figura 11: Exemplo de oração da análise semântica.	26
Figura 12: Dendrograma da análise lexicogramatical do texto A.	27
Figura 13: Exemplo de orações com correspondência formal total na análise lexicogramatical.	28
Figura 14: Exemplo de orações com correspondência na análise lexicogramatical.....	30
Figura 15: Dendrograma da análise lexicogramatical do texto B.	31
Figura 16: Dendrograma da análise lexicogramatical do texto C.	33
Figura 17: Dendrograma da análise semântico-discursiva do texto A.	34
Figura 18: Dendrograma da análise semântico-discursiva do texto B.	36
Figura 19: Dendrograma da análise semântico-discursiva do texto C.	37

LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Sistemas semânticos e metafunções	15
Quadro 2: Equivalências semânticas para a variável apreciação no Texto A	35
Quadro 3: Dêixis temporal PO-IT do texto B	38

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: FA e FR da categoria agenciamento	32
Tabela 2: FA e FR para variável afeto no texto B	35
Tabela 3: FA e FR para a variável afeto no texto C	37
Tabela 4: FA e FR na categoria engajamento do texto B	39
Tabela 5: FA e FR da categoria de apreciação no texto C.....	39
Tabela 6: FA e FR da categoria Julgamento no texto C.....	39
Tabela 7: FA e FR da categoria Foco no texto C.....	40
Tabela 8: FA e FR para a variável Transitividade do Texto C	41

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	10
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	12
3 METODOLOGIA.....	24
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO	27
4.1 Análise Lexicogramatical	27
4.2 Análise Semântico-Discursiva.....	33
5 DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	37
5 CONCLUSÕES	41
REFERÊNCIAS	43
ANEXO A – TEXTOS-FONTE.....	45
ANEXO B – TEXTOS-ALVO.....	49

1 INTRODUÇÃO

O mundo atual, caracterizado por mercados globais e interdependentes, traz consigo um elevado fluxo de produção e troca de informações. Produto da globalização, o avanço das tecnologias de comunicação – notadamente a internet e os *smartphones* – propicia a disseminação de grandes volumes de informação em tempo real, para os mais variados tipos de público e finalidades.

Para atender a esse público diverso e multicultural, tem-se a figura do tradutor, cuja função, mais do que verter um texto de um idioma para outro, é a de um comunicador por excelência. Ao tratarmos de instituições como órgãos ou departamentos governamentais, empresas privadas e organizações intergovernamentais, como a Organização das Nações Unidas (ONU) ou o Fundo Monetário Internacional (FMI), e empresas ou organizações de grande porte, que prestam contas e comunicam suas atividades mundo afora, a figura do tradutor é ainda mais relevante, pois não se trata apenas de “trocar” de idioma, e sim, lidar com questões de ordem política e econômica, que produzem efeitos perceptíveis no mundo para além do texto.

Empresas como Petrobras, JBS e Odebrecht são de grande relevância no país, pois são geradoras de recursos e empregos. Ao mesmo tempo, estão envolvidas em esquemas de corrupção investigados pela Operação Lava-Jato da Polícia Federal, cujas consequências são perceptíveis nas oscilações de suas ações na bolsa de valores, em operações cambiais e na alteração dos índices de confiança do Brasil no exterior. Nesse contexto, essas empresas produzem comunicados institucionais em português brasileiro e que são traduzidos para o inglês, a fim de se comunicarem com seus investidores internacionais, pondo-os a par dos rumos e decisões de suas respectivas instituições.

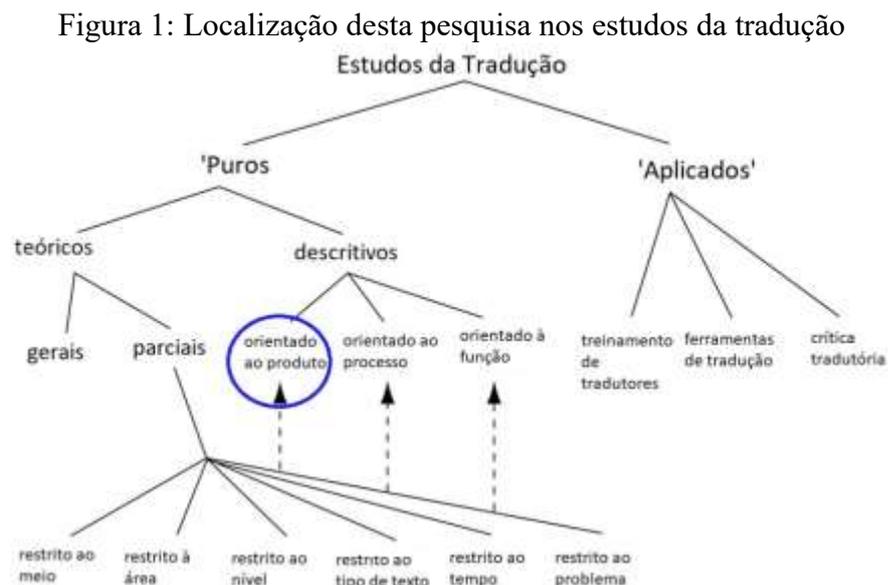
Este trabalho, amparado na linguística sistêmico-funcional, analisou três comunicados institucionais de empresas, originais em português brasileiro (PT-BR), cada um de uma empresa citada, e comparou-os aos seus respectivos produtos tradutórios¹, em inglês traduzido (IT). Foi dado especial enfoque à questão semântica e de valoração, analisando, por fim, as escolhas tradutórias em relação à correspondência formal e/ou equivalências tradutórias. No campo disciplinar dos estudos da tradução, esta pesquisa se enquadra nos estudos descritivos orientados à análise do produto, especificamente com a adoção de abordagens linguísticas, como mostra a Figura 1.

¹ Os textos analisados estão disponíveis no Anexo A – Textos Fonte e Anexo B – Textos Alvo.

O objetivo geral desta pesquisa é descrever as escolhas tradutórias relacionadas ao sistema de VALORAÇÃO (MARTIN; WHITE, 2005) em três comunicados institucionais. Os objetivos específicos são descrever três comunicados institucionais e seus respectivos produtos tradutórios de acordo com a linguística sistêmico-funcional por uma perspectiva lexicogramatical; descrever três comunicados institucionais e suas respectivas traduções de acordo com a linguística sistêmico-funcional por uma perspectiva semântica; e, por fim, verificar a ocorrência de correspondências formais ou equivalências tradutórias (CATFORD, 1980) a partir da contabilização automática com o auxílio do ambiente de programação R (R Core Team, 2019).

O presente trabalho se justifica por observar um fenômeno inédito nos estudos da tradução, qual seja, as escolhas tradutórias no sistema de VALORAÇÃO em comunicados institucionais de empresas, a partir da linguística sistêmico-funcional, de modo a compreender como essas instituições construíram seus posicionamentos perante seus investidores e o público geral e como esse posicionamento é construído em inglês, a partir das escolhas tradutórias do tradutor, sejam elas dadas por meio das correspondências formais ou equivalências tradutórias (CATFORD, 1980).

Além desta introdução, este trabalho está dividido em cinco partes: fundamentação teórica, metodologia, resultados das análises lexicogramatical e semântico-discursiva discussão e conclusão.



Fonte: adaptado de Munday (2016, p. 17).

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A tradução institucional é uma área dos estudos da tradução que, de maneira geral, pode ser definida como “qualquer tradução realizada em nome, para ou em benefício de uma instituição”² (GOUADEC, 2010, p. 36). Brian Mossop comenta que a tradução institucional ainda é pouco estudada, embora seja de grande importância, já que diversas instituições permeiam as atividades humanas, de corporações a igrejas: “há um importante participante faltando nos modelos de tradução existentes: a tradução por instituições (corporações, igrejas, governos, jornais), que direta ou indiretamente utilizam os serviços dos tradutores”³ (MOSSOP, 1988, p. 65).

Para analisar os informes institucionais, esta pesquisa se baseia na linguística sistêmico-funcional, que concebe a linguagem como sendo organizada em sistemas de diferentes níveis de abstração, e que são realizados do mais ao menos abstrato (HALLIDAY; MATTHIESSEN, 2014). Utilizamos a linguagem para cumprir ou atender às diversas funções ou situações sociais que vivemos, a partir do contexto e do conteúdo de cada situação – como, por exemplo, um comunicado institucional – o que faz com que a linguagem seja um potencial praticamente ilimitado para construção de significados (HALLIDAY; MATTHIESSEN, 2014). Cabe à linguagem, portanto, servir a essas diversas funções ou situações presentes nas experiências humanas (HALLIDAY; MATTHIESSEN, 2014).

Halliday e Matthiessen (2014) explicam que a linguagem é organizada em quatro estratos distintos, que se agrupam em dois planos diferentes, o do conteúdo e o da expressão. São eles: o estrato semântico, lexicogramático, fonológico e fonético (HALLIDAY; MATTHIESSEN, 2014).

Os autores elucidam:

Isso significa que a gramática tem que interagir com o que acontece fora da linguagem: com os acontecimentos e condições do mundo, e com os processos sociais nos quais nos engajamos. Mas, ao mesmo tempo, ela tem que organizar a interpretação da experiência e a prática de processos sociais, para que possam ser transformados em fraseado. A maneira como isso acontece é dividindo a tarefa em duas. No primeiro passo, a parte de interface – a experiência e as relações interpessoais – são transformadas em significado; esse é o estrato da semântica. Na segunda etapa, o significado é transformado em fraseado. (...) O relacionamento entre os estratos - o processo de ligar um nível de organização com outro – é chamado de realização (Halliday; Matthiessen 2014, p. 25).⁴

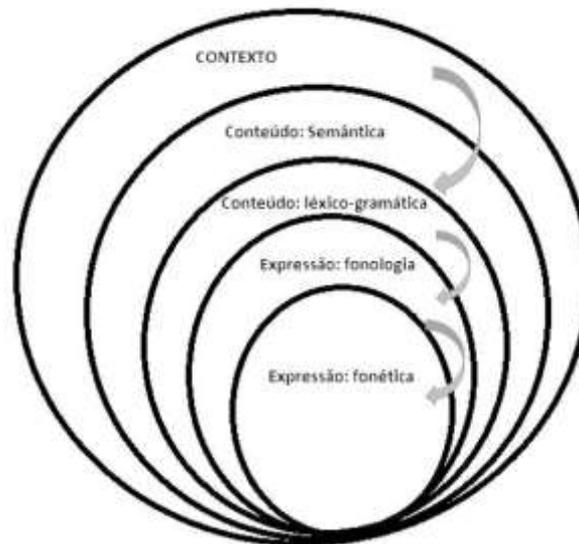
² Minha tradução de “*any translation carried out in the name, on behalf of, and for the benefit of institutions*”.

³ Minha tradução de “*There is an important participant missing in existing models of translation: the translating institutions (corporations, churches, governments, newspapers) which directly or indirectly use the services of translators*”.

⁴ Minha tradução de “*This means that the grammar has to interface with what goes on outside language: with the happenings and conditions of the world, and with the social processes we engage in. But at the same time it has to organize the construal*”.

Logo, o contexto é o estrato mais abstrato e não tem natureza semiótica, e sim, social e interpretada por meio da semiótica – seus sistemas não possuem uma estrutura de realização própria, sendo então realizados pelos demais estratos (HALLIDAY; MATTHIESSEN, 2014). O modelo dos autores considera que os diferentes modos de significados são projetados no contexto, formando variáveis contextuais (HALLIDAY; MATTHIESSEN, 2014). A Figura 2 ilustra a relação entre os estratos:

Figura 2: Modelo de estratificação



Fonte: adaptado de (HALLIDAY; MATTHIESSEN, 2014).

Ao nos aprofundarmos nesse modelo, é possível perceber que, ao realizar as diferentes situações sociais através da linguagem, podemos distinguir três tipos de metafunções, as quais Halliday e Matthiessen (2014) denominam de metafunção ideacional, interpessoal e textual e pelas quais representamos e organizamos o mundo transformado em significado. Martin e White (2005, p. 7) explicam que:

os recursos ideacionais tratam da construção da experiência: o que está acontecendo, quem está fazendo o quê, para quem, onde, quando, por que e como e a relação lógica que se dá de um para outro. Os recursos interpessoais tratam da negociação das relações sociais: como as pessoas interagem, incluindo os sentimentos que elas tentam compartilhar. Os recursos textuais se ocupam do fluxo de informação: as maneiras pelas quais os significados ideacionais e interpessoais são distribuídos nas ondas da semiose, incluindo as interconexões entre as ondas e entre a linguagem e as modalidades participantes (ação, imagem, música etc.). Esses tipos de significado altamente generalizados são referidos como metafunção.⁵

of experience, and the enactment of social processes, so that they can be transformed into wording. The way it does this is by splitting the task into two. In step one, the interfacing part, experience and

5 Minha tradução de “ideational resources are concerned with construing experience: what’s going on, including who’s doing what to whom, where, when, why and how and the logical relation of one going-on to another. Interpersonal resources are concerned with negotiating social relations: how people are interacting, including the feelings they try to share. Textual resources are concerned with information flow: the ways in which ideational and interpersonal meanings are distributed in waves of semiosis, including interconnections among waves and between language and attendant modalities (action, image, music etc.). These highly generalised kinds of meaning are referred to as metafunction (Martin & White, 2005, p. 7)”.

Halliday e Matthiessen (2014) explicam ainda o porquê do termo *metafunção* e não apenas *função*: defendem que a funcionalidade da linguagem é algo intrínseco a ela, e evoluiu desta forma como resultado da própria evolução da comunicação humana.

Por que esse termo um tanto desajeitado "metafunção"? Poderíamos chamá-los simplesmente de "funções"; no entanto, há uma longa tradição de falar sobre as funções da linguagem em contextos onde "função" significa simplesmente propósito ou modo de usar a linguagem, e não tem significado para a análise da própria linguagem. (...) Mas a análise sistêmica mostra que a funcionalidade é intrínseca à linguagem: isto é, toda a arquitetura da linguagem é organizada em linhas funcionais. A linguagem é como é por causa das funções em que evoluiu na espécie humana. O termo "metafunção" foi adotado para sugerir que a função era um componente integral dentro da teoria geral. (Halliday; Matthiessen 2014, p. 31)⁶

Segundo Halliday e Matthiessen (2014), as diversas situações sociais que encenamos podem ser categorizadas em variáveis contextuais de campo (*field*), sintonia (*tenor*) e modo (*mode*). A variável *campo* se relaciona à metafunção ideacional, pois trata do que acontece, a natureza das coisas; a variável *sintonia* se relaciona à metafunção interpessoal, pois trata dos papéis e valores que estão sendo negociados e encenados; e a variável modo se relaciona à metafunção textual, pois trata sobre a forma do texto, como ele é passado pelos falantes e como ele progride; por sua vez, essas variáveis são realizadas em grande medida pelos sistemas gramaticais de TRANSITIVIDADE, TEMA e MODO (HALLIDAY; MATTHIESSEN, 2014).

O sistema TRANSITIVIDADE se encontra no estrato lexicogramatical e constrói os significados das situações sociais que experienciamos por meio das relações entre Processos e Participantes das orações (HALLIDAY; MATTHIESSEN, 2014). O sistema de MODO se relaciona à função interpessoal, pois realiza no estrato lexicogramatical as diversas interações e negociações que vivenciamos, sejam elas ofertas ou demandas, por meio das relações entre os Sujeitos, Finitos e Predicadores (HALLIDAY; MATTHIESSEN, 2014). Por último, o sistema TEMA organiza as orações em termos de Tema e Rema (Halliday e Matthiessen, 2014). As três metafunções, as variáveis contextuais e os sistemas lexicogramáticos são separados a fim de obtermos uma melhor compreensão dessa teoria; no entanto, aos nos depararmos com um texto, Martin e Rose (2007) lembram que é possível perceber que ocorrem simultaneamente, e o que muda é a perspectiva pela qual analisamos:

⁶ Minha tradução de "Why this rather unwieldy term 'metafunction?' We could have called them simply 'functions'; however, there is a long tradition of talking about the functions of language in contexts where 'function' simply means purpose or way of using language, and has no significance for the analysis of language itself. (...) But the systemic analysis shows that functionality is intrinsic to language: that is to say, the entire architecture of language is arranged along functional lines. Language is as it is because of the functions in which it has evolved in the human species. The term 'metafunction' was adopted to suggest that function was an integral component within the overall theory (Figure 1-12)".

à medida que o discurso social se desenvolve, essas três funções são interligadas umas com as outras, para que possamos atingir todas as três funções sociais simultaneamente. Em outras palavras, podemos olhar para qualquer trecho de discurso a partir de qualquer uma dessas três perspectivas, e identificar diferentes funções realizadas por diferentes padrões de significado (MARTIN; ROSE, 2007, p. 7).⁷

O estrato lexicogramatical realiza, portanto, o estrato semântico, que é mais abstrato, e para o qual se definem sistemas de discursos que se relacionam às metafunções (MARTIN; ROSE, 2007). Os autores relacionam esses sistemas semânticos às metafunções e explicam brevemente cada um deles, de acordo com o Quadro 1.

Quadro 1: Sistemas semânticos e metafunções

Sistema Semântico	Princípio geral	Metafunção
Valoração	Negociação de atitudes	Interpessoal
Ideação	Representação da experiência	Ideacional
Conjunção	Conectando eventos	Ideacional
Identificação	Monitoramento de pessoas e coisas	Textual
Periodicidade	Fluxo de informações	Textual
Negociação	Encenando trocas	Interpessoal

Fonte: adaptado de Martin e Rose (2007, p. 8).

Como é possível observar no Quadro 1, o sistema semântico de VALORAÇÃO tem como princípio geral a negociação de atitudes e se relaciona à função interpessoal; o sistema semântico de IDEAÇÃO tem como princípio geral a representação da experiência e se relaciona à função ideacional; sistema semântico de CONJUNÇÃO tem como princípio geral conectar eventos e se relaciona à função ideacional; o sistema semântico de IDENTIFICAÇÃO tem como princípio geral o monitoramento de coisas e pessoas e se relaciona à função textual; sistema semântico de PERIODICIDADE tem como princípio geral organizar o fluxo de informações e se relaciona à função textual; por fim, o sistema semântico de NEGOCIAÇÃO tem como princípio geral a encenação de trocas e se relaciona à função interpessoal (MARTIN; ROSE, 2007).

Os principais sistemas semânticos interpessoais são, portanto, o sistema de NEGOCIAÇÃO e VALORAÇÃO. Para este trabalho interessa o sistema semântico da VALORAÇÃO, definido por Martin e Rose (2007) da seguinte maneira: “a valoração se preocupa com a

⁷Minha tradução de “As social discourse unfolds, these three functions are interwoven with each other, so that we can achieve all three social functions simultaneously. In other words we can look at any piece of discourse from any of these three perspectives, and identify different functions realized by different patterns of meaning”.

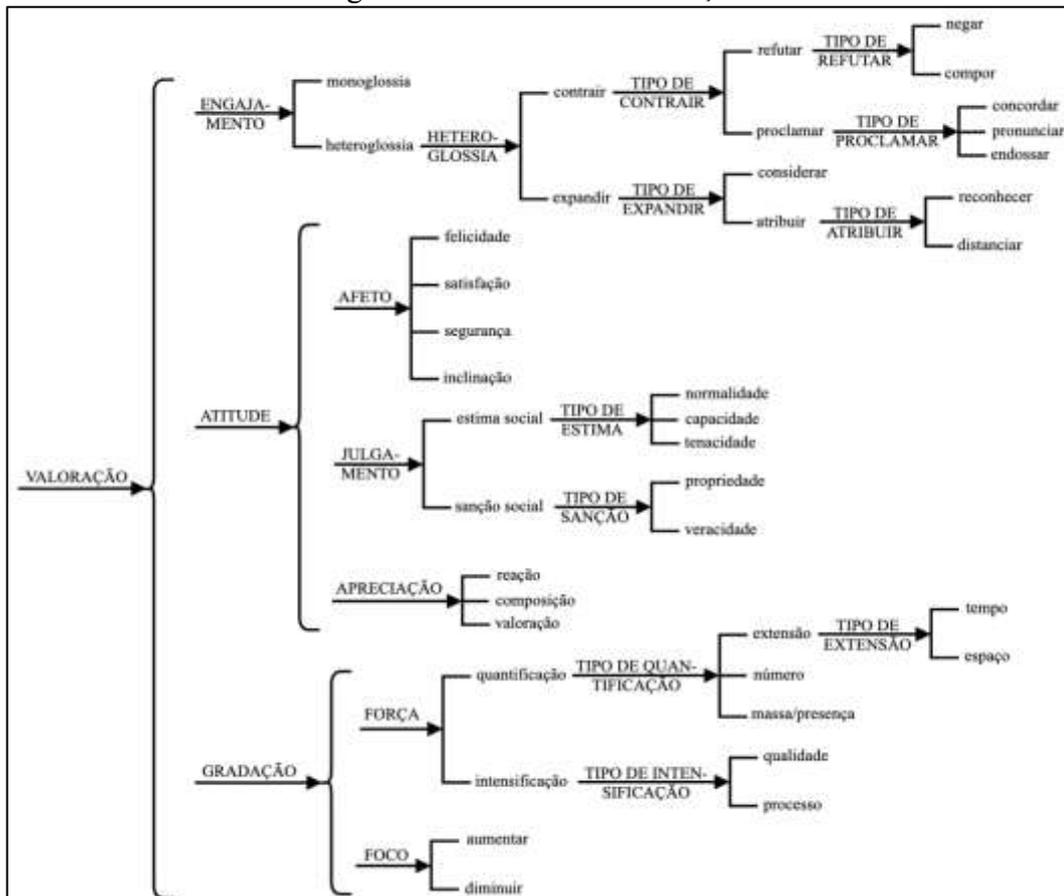
avaliação - os tipos de atitudes que são negociadas em um texto, a força dos sentimentos envolvidos e as maneiras como os interlocutores se alinham e produzem valores”⁸ (p. 25).

A VALORAÇÃO trata das nossas atitudes em relação a coisas, caráter pessoal, sentimentos, se são mais ou menos intensos, como escolhemos exaltá-los ou não, se o fazemos de forma direta ou indireta, etc. (MARTIN; ROSE, 2007). É, em suma, um olhar sobre como damos valor ao mundo que experienciamos (MARTIN; ROSE, 2007).

O sistema de VALORAÇÃO se organiza em três subsistemas principais: ATITUDE, ENGAJAMENTO e GRADAÇÃO (MARTIN; ROSE, 2007). ATITUDE se divide nos seguintes subsistemas: afeto (negativo/positivo, direto/implícito), julgamento (pessoal: admiração/crítica ou moral: elogio/condenação) e apreciação (negativo/positivo) (MARTIN; ROSE, 2007). A GRADAÇÃO determina em que proporção (alta/baixa; muito/pouco) valoramos as coisas, e se damos muito ou pouco enfoque (MARTIN; ROSE, 2007). Por fim, o ENGAJAMENTO analisa as diferentes vozes presentes no discurso, se são plurais ou únicas (heteroglossia/monoglossia), a modalidade (graus de probabilidade ou obrigação) e se há uso de projeções no discurso (citações, discurso indireto e fontes recursivas) (MARTIN; ROSE, 2007). A Figura 3 ilustra o sistema VALORAÇÃO de maneira resumida.

⁸ Minha tradução de “Appraisal is concerned with evaluation - the kinds of attitudes that are negotiated in a text, the strength of the feelings involved and the ways in which values are sourced and readers aligned.

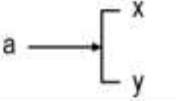
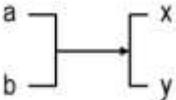
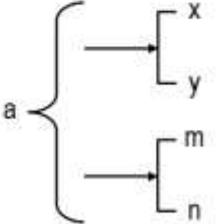
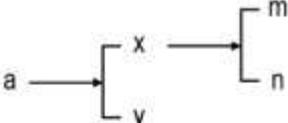
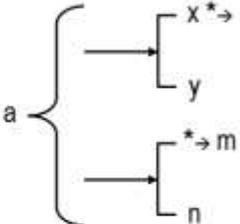
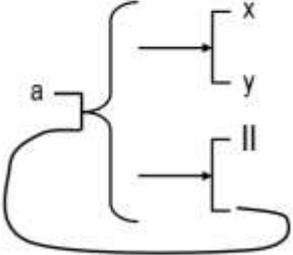
Figura 3: Sistema de VALORAÇÃO.



Fonte: a autora.

Para compreender como as escolhas se dão no sistema, é interessante observar a Figura 4, adaptada de Matthiessen e Halliday (2009, p. 98) por Figueiredo (2011).

Figura 4: Explicação da simbologia apresentada nos sistemas.

	Sistema: Se 'a', então 'x' ou 'y' $\rightarrow a : x / y$
	Disjunção na condição de entrada: Se 'a' ou 'b', então 'x' ou 'y' $\rightarrow a / b : x / y$
	Conjunção na condição de entrada: Se 'a' e 'b', então 'x' ou 'y' $\rightarrow a \& b : x / y$
	Sistemas simultâneos (cosseleção): Se 'a', então 'x ou y', e 'm ou n' $\rightarrow a : x / y \& m / n$
	Ordenação por delicadeza: Se 'a', então 'x' ou 'y'; se 'x', então 'm' ou 'n' $\rightarrow a : x / y; x : m / n$ $\rightarrow [a : x : m; a : x : n]$
	Restrição na condição de entrada: Se 'x', então também 'm' $\rightarrow x^* \rightarrow \& \rightarrow^* m$
	Sistema iterativo (componente lógico): Se 'a', então 'x' ou 'y' e, simultaneamente, opção para selecionar do mesmo sistema novamente.

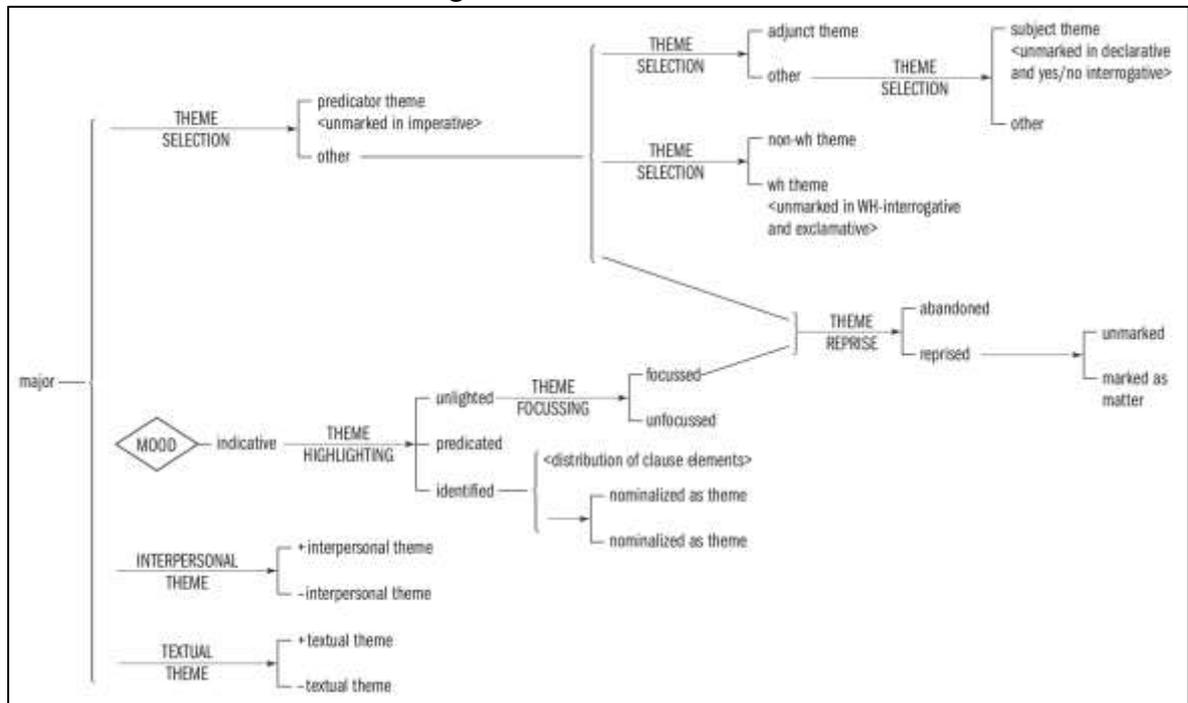
Fonte: Figueiredo (2011, p. 21).

A análise do produto tradutório busca a compreensão de um fenômeno linguístico em sua instância, sendo esta compreensão feita a partir do potencial linguístico das línguas em relação tradutória (HALLIDAY; MATTHIESSEN, 2014, p. 45).

Para a análise do produto da tradução, esta pesquisa se baseia nas descrições de Figueiredo (2011) e Halliday e Matthiessen (2014), que podem ser resumidas nas figuras

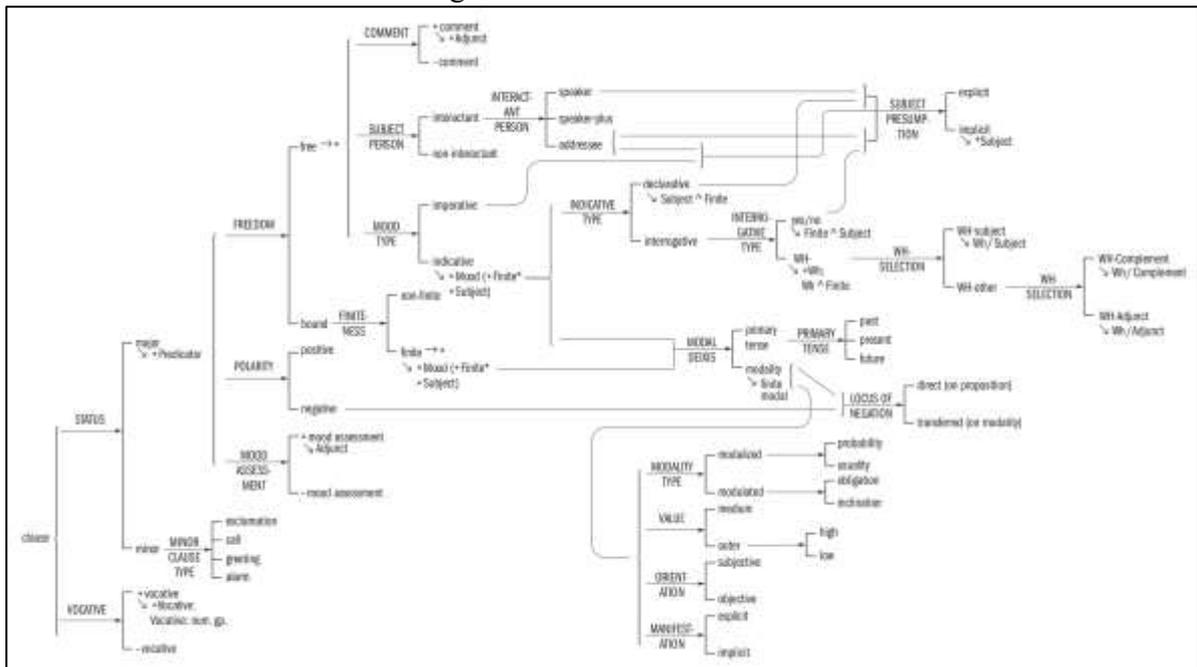
abaixo. A Figura 5 representa o sistema de TEMA; a Figura 6 representa o sistema de MODO, e a Figura 7 o sistema de TRANSITIVIDADE do inglês.

Figura 5: Sistema de TEMA.



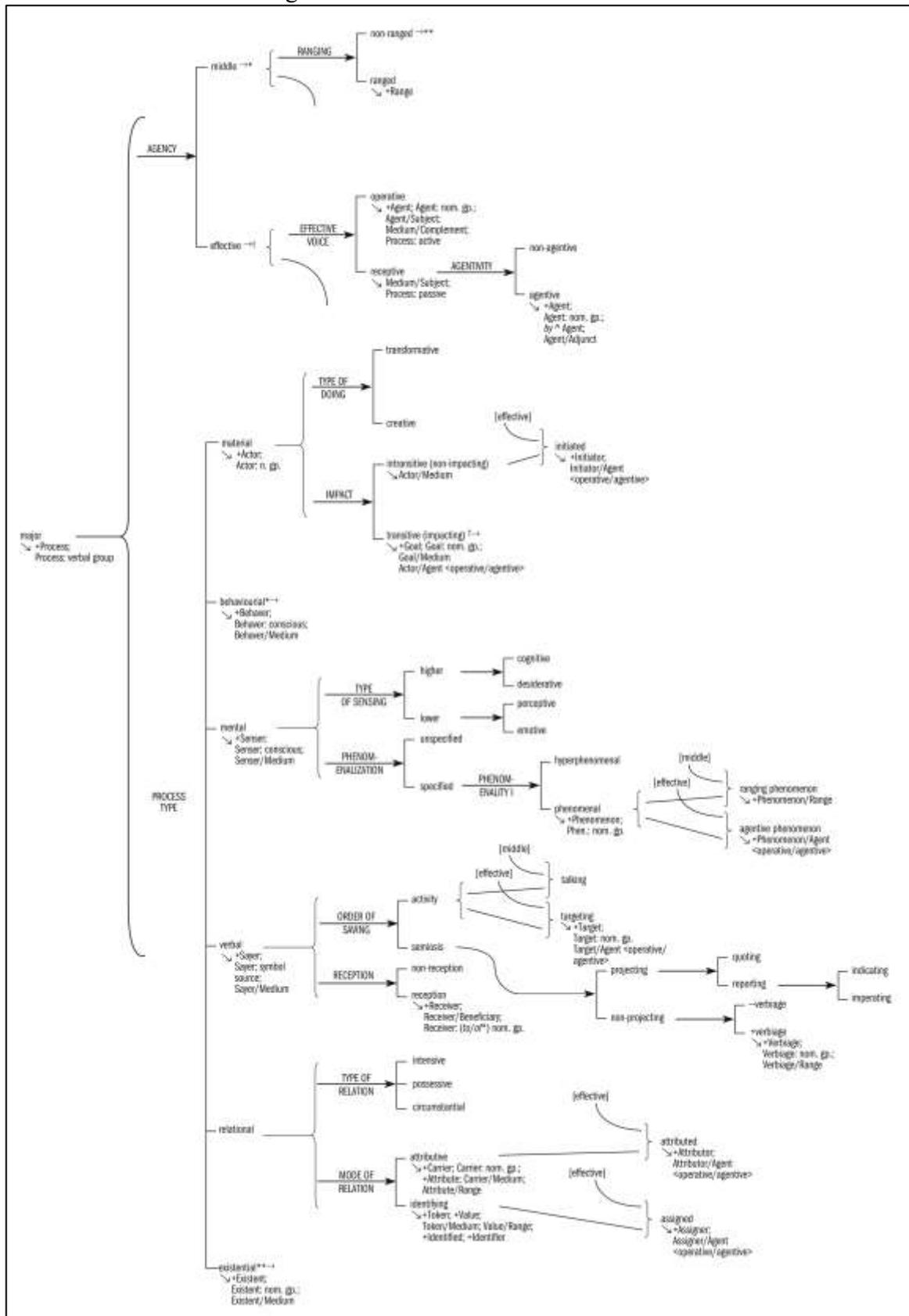
Fonte: Halliday e Matthiessen (2014, p. 162).

Figura 6: Sistema de MODO.



Fonte: Halliday e Matthiessen (2014, p. 162).

Figura 7: Sistema de TRANSITIVIDADE.



Fonte: Halliday e Matthiessen (2014, p. 355).

utilizadas na língua fonte então teremos um tipo de equivalência especial, no caso, a correspondência formal (CATFORD, 1980). Em seguida pode-se verificar exemplos de correspondência formal e equivalência tradutória, nos exemplos 1 e 2, respectivamente:

1. “Não importa se cedemos a pressões externas”. \Leftrightarrow “*It does not matter that we gave in to external pressure*”.

Nos dois casos do exemplo 1 as orações são maiores, declarativas, com dêixis temporal presente, polaridade negativa, com sujeito não-interlocutor, médias com alcance, com Processo relacional atributivo e Participantes portador e atributo, sem Tema textual, sem Tema interpessoal e com Tema tópico orientado, direcional, default, indicativo, declarativo, não-equativo.

2. “Conforme amplamente já divulgado, a Petrobras – reconhecida como vítima dos fatos revelados pela Operação Lava Jato – vem colaborando efetivamente com as autoridades públicas que conduzem as investigações a eles relacionadas.” \Leftrightarrow “*As already widely disclosed, Petrobras – acknowledged as a victim of the facts disclosed by Operation Car Wash – has been effectively collaborating with the public authorities that lead the related investigations*”.

No caso do exemplo 2, a primeira oração em português brasileiro (PB) é maior, declarativa, com dêixis temporal presente, polaridade positiva, com Sujeito não-interlocutor, média com alcance, com Processo material, Participantes ator e escopo e atributo, com Circunstância de modo e assunto, sem Tema textual, sem Tema interpessoal e com Tema tópico orientado, não-direcional, proeminente, intenso, relativo, papel transitivo circunstancial e projeção de assunto. Já na tradução, temos uma oração maior, declarativa, com dêixis temporal passado, polaridade positiva, com Sujeito não-interlocutor, média com alcance, com Processo material, Participantes ator, escopo e atributo, com circunstância de modo e assunto, sem Tema textual, sem Tema interpessoal e com Tema tópico orientado, não-direcional, proeminente, intenso, relativo, papel transitivo circunstancial e projeção de assunto.

É válido lembrar que este trabalho descreve os comunicados institucionais na ordem da oração, partindo do princípio de escala de ordem, que determina que:

as unidades de uma escala são compostas pelas unidades da escala imediatamente inferior. Por exemplo, a escala gramatical do inglês é oração – grupo/frase – palavra. (...) A escala reflete padrões básicos de realização. As funções das unidades de uma

escala são realizadas pelas unidades na escala inferior (HALLIDAY; TERUYA; LAM, 2010, P. 170)⁹.

Por essa razão, esta pesquisa baseia-se em Catford (1980) para compreender como se dão as escolhas tradutórias, dado que a correspondência formal ou a equivalência tradutória pode ocorrer tanto no sistema (potencial máximo de produção de significados) como na instância (os textos analisados), pois não são isolados. Por fim, cabe mencionar que não existe ainda uma descrição do sistema de VALORAÇÃO do PB, e esta pesquisa pressupõe que o funcionamento seja semelhante ao do sistema em inglês.

3 METODOLOGIA

O corpus desta pesquisa é composto por três comunicados institucionais originalmente produzidos em português brasileiro e traduzidos para o inglês. Os textos reunidos nos Anexos A e B, foram obtidos nos *sites* oficiais para investidores das empresas Odebrecht, JBS e Petrobras. O texto da empresa Petrobras foi o primeiro a ser analisado, e por isso foi nomeado “Texto A” nas análises; o texto da empresa JBS foi o segundo, portanto, “Texto B”; por fim, o texto da empresa Odebrecht foi o terceiro, “Texto C”.

Em uma planilha eletrônica, os textos foram segmentados em orações e analisados no estrato lexicogramatical, na ordem da oração, segundo as três metafunções: ideacional (representação de ideias), interpessoal (negociação de valores) e textual (organização do texto). Em seguida esses recursos foram contabilizados com o auxílio do ambiente de programação R (R CORE TEAM, 2019). Esta pesquisa não considerou orações encaixadas nem hipotáticas, pois estas não possuem uma função como oração e não participam das negociações.

As variáveis analisadas na análise lexicogramatical foram: status (se é uma oração maior ou menor), dêixis, polaridade, Sujeito, Agenciamento, Papel Transitivo 1 (Processo), Papel Transitivo 2 , 3 e 4 (Participantes), Tipos de Circunstância 1 e 2, e temas Tópico, Textual e Interpessoal da oração.

Como exemplo, temos a oração 3 do texto A, da Petrobras:

⁹Minha tradução de “A hierarchy of **units** based on composition: units of one rank are composed of the units of the rank immediately below. For example, in English the grammatical rank scale is **clause—group/phrase—word—morpheme**; (...) The rank scale reflects the basic realization patterns. Functions of the units at one rank are realized by units at the rank below”.

A Petrobras esclarece que tomou ciência do reconhecimento dos atos ilícitos praticados e dos valores referentes aos Acordos firmados entre a Braskem e as Autoridades Públicas brasileiras e estrangeiras apenas quando das divulgações públicas realizadas pela própria Braskem e por tais Autoridades (PETROBRAS, 2019).

A oração analisada realiza as seguintes opções: oração maior declarativa, com Dêixis temporal Presente, Polaridade Positiva, Sujeito Não-Interlocutor, Agenciamento Média com Alcance, Processo Verbal, Participantes Dizente e Oração Projetada, sem tema textual, sem tema interpessoal, com tema tópico orientado, default, indicativo, declarativo e não-equativo. A figura 10 ilustra como a análise se dá na planilha eletrônica:

Figura 10: Exemplo de oração da análise lexicogramatical.

id	clause	status	deixis	polarity	subject	agency	transitive _role_1	transitiv e_role_2	transitiv e_role_3
3	A Petrobras esclarece que tomou ciência do reconhecimento dos atos ilícitos praticados e dos valores referentes aos Acordos firmados entre a Braskem e as Autoridades Públicas brasileiras e estrangeiras apenas quando das divulgações públicas realizadas pela própria Braskem e por tais	major_declarative	temporal_deixis_present	positive	non_interlocutor_ractant	middle_range_d	verbal	sayer	projected_clause

Fonte: a autora.

Os resultados parciais desta primeira fase da pesquisa são apresentados em Silva (2018), apontando que a correspondência formal foi predominantemente utilizada como uma estratégia “segura” em relação às escolhas tradutórias, de modo que o tradutor, supõe-se, busca retirar seu posicionamento frente ao das empresas.

Os mesmos procedimentos foram adotados em seguida para na análise semântica dos textos. Porém, a análise semântica contou com menos variáveis, a saber: engajamento; afeto; julgamento; apreciação; força e foco. Como exemplo, temos a oração 2 do texto C, publicado pela empresa Odebrecht: “Odebrecht reconhece que participou de práticas impróprias em sua atividade empresarial”, que realiza engajamento de monoglossia, afeto de in-satisfação, julgamento sanção social de propriedade e apreciação de valoração, sem realizar opções de força e foco. A figura 11 exemplifica como a análise se dá na planilha eletrônica.

Figura 11: Exemplo de oração da análise semântica.

id	clause	engagem ent	affect	judgement	appreciat ion	force	focus
	A Odebrecht reconhece que			social-			
2	participou de práticas impróprias em sua atividade empresarial.	monogloss	dis-satisfaction	sanction_propr ety	valuation		

Fonte: a autora.

Uma vez concluída as análises lexicogramaticais e semântico-discursivas, passou-se à análise estatística das orações, feita com um *script* especificamente criado para o ambiente de programação R (R CORE TEAM, 2019), a fim de verificar a interação de cada oração do português brasileiro com a sua tradução em inglês, bem como com cada variável ou categoria de análise desta pesquisa, constituindo, portanto, uma análise estatística multivariada. Ao final do processo, foram gerados dendrogramas, a partir dos quais é possível observar se há ocorrência de padrões ou não na tradução dos textos.

Ferregueti (2014) explica que o procedimento agrupa os itens de acordo com a sua semelhança, formando dendrogramas, ou seja, diagramas com ramos semelhantes aos de uma árvore. Ferregueti (2014, p. 36) comenta que “cada ramo representa as categorias que possuem maior semelhança entre si do que com as demais, enquanto a altura dos ramos indica o grau de diferença entre elas (GRIES, 2013)”. Logo, esse tipo de gráfico não possui uma medida de unidade; partem do zero aqueles itens que são exatamente “iguais”, ou seja, possuem o grau máximo de semelhança (no caso desta pesquisa, aqueles que apresentaram as mesmas categorias em português brasileiro e em inglês); e, por outro lado, quanto mais altos os ramos ficarem, mais diferentes são as categorias do produto tradutório em relação ao original. A partir do grau de semelhança entre original e produto tradutório, foi possível verificar as ocorrências de correspondência formal e equivalência nas traduções, a fim de explicar as escolhas no produto tradutório com base em Catford (1980).

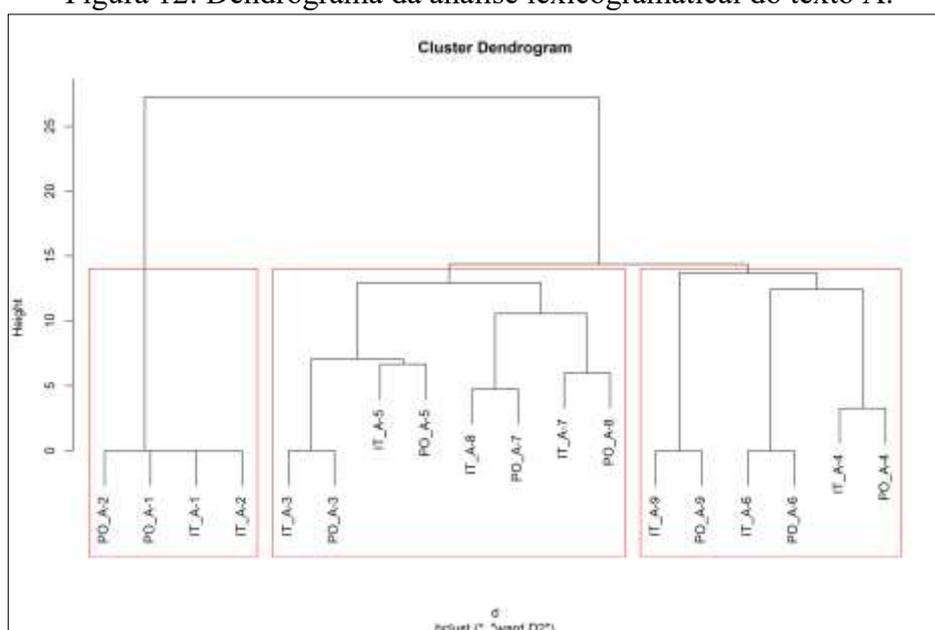
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

4.1 Análise Lexicogramatical

O *script* para análise multivariada relaciona cada oração numerada do texto do português original (PO) com o produto de tradução, ou seja, o inglês traduzido (IT), e os agrupa por maiores níveis de semelhança, sendo os grupos de maior semelhança formados primeiro. Os textos A, B e C foram segmentados em orações e analisados em relação a 14 categorias e subcategorias: status, dêixis, polaridade, tipo de sujeito, agenciamento, tipo de processo e tipos de participante (papeis transitivos), tipos de circunstância, tipo de tema textual, tipo de tema interpessoal e tipo de tema tópico.

Como explicado na seção de Metodologia, aquelas orações que se encontram no nível *zero* possuem o nível máximo de semelhança, ou seja, possuem as mesmas categorias de análise no inglês traduzido que no português original. É válido lembrar que essas semelhanças se dão no nível da oração, para todas as 14 categorias, ao mesmo tempo. Logo, quanto mais categorias no inglês traduzido “iguais” ao português original na mesma oração, maior será a semelhança, e “mais” formal será a correspondência, seguindo as formulações de Catford (1980). Ao fazer esse raciocínio inversamente, podemos concluir que mais difícil será obter orações com correspondência formal “total” à medida que um número maior de categorias é analisado. Na Figura 12 temos a representação do texto A em forma de dendrograma:

Figura 12: Dendrograma da análise lexicogramatical do texto A.



Fonte: a autora.

Com a Figura 12 fica claro que o texto A apresentou correspondentes formais para grande parte das orações, quais sejam: 1, 2, 3, 6 e 9. Essas orações são correspondentes formais em sua totalidade, pois as orações em inglês traduzido (doravante tratado apenas como IT) têm exatamente as mesmas categorias que as orações em português original (doravante tratado como PO). Como exemplo, podemos citar as orações 1 e 2, que são o título e o subtítulo dos comunicados estudados e são orações menores, e por isso as demais categorias (dêixis, polaridade, Sujeito, agenciamento, papéis transitivos, tipos de circunstância e temas) não se aplicam a esse tipo de oração. A Figura 13 exemplifica essa classificação, feita na primeira análise lexicogramatical:

Figura 13: Exemplo de orações com correspondência formal total na análise lexicogramatical.

id	clause	status	dêixis	polarity	subject	agency	transitive role 1	transitive role 2	transitive role 3
1	Esclarecimento sobre Notícias: Acordos entre Braskem, Odebrecht e Autoridades Públicas	minor	not applicable	not applicable	not applicable				
2	Esclarecimento	minor	not applicable	not applicable	not applicable				
1	Clarification on News: Deals between Braskem, Odebrecht, and Public Authorities	minor	not applicable	not applicable	not applicable				
2	Clarification	minor	not applicable	not applicable	not applicable				

Fonte: a autora.

O par de orações 3 também apresentou correspondência formal total, e ambas as orações em PO e IT são: maior declarativa, com dêixis temporal presente, polaridade positiva, Sujeito não-interlocutor, média com alcance, Processo verbal, Participantes dizente e oração projetada, sem temas interpessoal nem textual, e tema tópico orientado, direcional, default, indicativo, declarativo e não equativo.

No caso do par de orações 6, ambas as orações são do tipo maior, declarativa, com dêixis temporal presente, polaridade positiva, Sujeito não-interlocutor, com agenciamento efetivo operativo, Processo verbal, Participantes dizente e receptor, com Circunstância de assunto, sem temas textual nem interpessoal e com tema tópico não-orientado, não-direcional, proeminente, intensivo, relativo, papel transitivo circunstancial, projeção de assunto.

As orações 9 no PO e IT apresentaram também correspondência total, e ambas são do tipo maior, declarativa, com dêixis temporal futuro, polaridade positiva, Sujeito não-

interlocutor, com agenciamento efetivo operativo não-agentivo, Processo material, Participantes meta e recipiente, com Circunstância de qualidade, sem tema textual nem interpessoal, com tema tópico orientado, direcional, default, indicativo, declarativo e não-equativo.

O par de orações 4 e 5, como podemos visualizar no dendrograma do texto A (Figura 9), está mais próximo do zero, o que indica que houve em certa medida correspondência formal em grande parte das categorias, porém não em todas. A oração PO2-4 é do tipo maior, declarativa, com dêixis temporal *presente*, polaridade positiva, Sujeito não-interlocutor, média com alcance, Processo material, Participantes ator e escopo, com Circunstância de qualidade e assunto, sem temas textual nem interpessoal, com tema não-orientado, não-direcional, proeminente, intensivo, relativo, papel transitivo circunstancial, projeção e assunto. Já a oração IT2-4 é maior declarativa, com dêixis temporal *passado*, polaridade positiva, Sujeito não-interlocutor, média com alcance, com papéis transitivos material, ator e escopo, Circunstância de qualidade e assunto, sem temas textual nem interpessoal, com tema não orientado, não direcional, proeminente, intensivo, relativo, papel transitivo circunstancial, projeção e assunto. Portanto, as orações são correspondentes formais em grande medida, com apenas uma categoria não sendo correspondente formal no IT, que foi a dêixis temporal – em PO é presente, e em IT é passado.

Da mesma maneira, a oração 5 apresentou correspondência formal em grande parte: a oração PO2-5 é maior declarativa, com dêixis temporal presente, polaridade negativa, sujeito não interlocutor, agenciamento média com alcance, papéis transitivos verbal, dizente e oração projetada, sem tema interpessoal nem textual e com tema tópico não orientado, não direcional, proeminente, intensivo, relativo, papel transitivo de processo nuclear. Por sua vez, a oração IT2-5 é maior, declarativa, com dêixis temporal presente, polaridade positiva, Sujeito não interlocutor, com agenciamento médio com alcance, papéis transitivos verbal, dizente e oração projetada, sem tema interpessoal nem textual e com tema tópico orientado, direcional, default, indicativo, declarativo e não equativo. Portanto, as orações 5 divergem nas categorias de polaridade e tema tópico, como mostra a Figura 14.

Figura 14: Exemplo de orações com correspondência na análise lexicogramatical.

id	clause	status	deixis	polarity	subject	agency	transitive_ role_1	transitive_ role_2	transitive_ role_3
5	Nevertheless, it is important to clarify that the Company did not participate in the negotiations of said Deals, nor had access to any information related thereto, up to the moment when they became public.	major_declarative	temporal_deixis_present	negative	non_interlocutor	middle_ranged	verbal	sayer	projected_clause
5	Entretanto, é importante esclarecer que a Companhia não participou das negociações dos referidos Acordos, nem teve acesso a quaisquer informações relacionadas aos mesmos, até o momento em que se tornaram públicos.	major_declarative	temporal_deixis_present	positive	non_interlocutor	middle_ranged	verbal	sayer	projected_clause

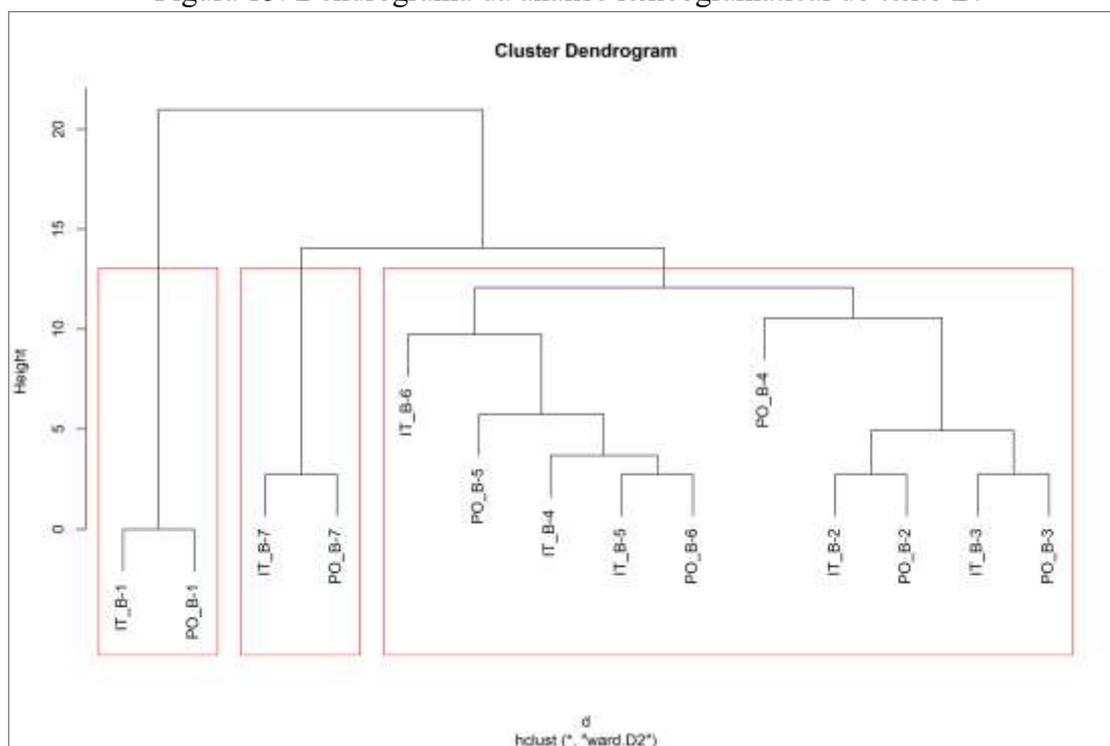
Fonte: a autora.

As orações 7 e 8 foram as que apresentaram menores níveis de semelhança entre as categorias analisadas, e portanto, possuem menos ocorrências de correspondência formal. A oração PO2-7 é maior, declarativa, com dêixis temporal presente, polaridade positiva, Sujeito não interlocutor, agenciamento efetiva operadora, com papéis transitivos mental, experienciador e fenômeno, sem tema textual nem interpessoal, com tema orientado, direcional, default, indicativo, declarativo e não equativo. A oração IT2-7, por sua vez é maior, declarativa, com dêixis temporal presente, polaridade positiva, sujeito não interlocutor, agenciamento efetiva operadora, com papéis transitivos material, ator e meta, sem Tema textual nem interpessoal, com Tema orientado, direcional, default, indicativo, declarativo e não equativo. Portanto, divergem em 3 categorias, que são os papéis transitivos.

Por fim, temos a oração 8, que apresentou o menor nível de semelhança. A oração PO2-8 é maior não finita, com dêixis temporal não finita, polaridade positiva, sujeito não interlocutor, efetiva operativa, com Processo material, Participantes ator e meta, sem tema textual nem interpessoal, com tema tópico orientado, direcional, default, indicativo, declarativo e não equativo. Já a IT2-8 é uma oração maior não finita, com dêixis temporal presente, polaridade positiva, sujeito não interlocutor, agenciamento média com alcance, com Processo mental, Participantes experienciador e fenômeno, sem tema textual nem interpessoal, com tema tópico orientado, direcional, default, indicativo, declarativo e não equativo. Esta foi a oração que apresentou maiores divergências, com classificação distinta do PO em 5 categorias (dêixis, agenciamento e papéis transitivos - Processo e dois Participantes).

A Figura 15 apresenta o dendrograma com a análise multivariada do texto B. É possível observar que as orações 1, 2, 3, e 7 são as que possuem maior grau de semelhança. Já as orações 4 e 6 são as que apresentaram maiores divergências.

Figura 15: Dendrograma da análise lexicogramatical do texto B.



Fonte: a autora.

A oração 1 é menor, e por isso as demais categorias não se aplicam a esse tipo de oração; esta foi a única ocorrência de correspondência formal “total” no texto B.

As orações 4 e 6 foram as que apresentaram maiores divergências na análise lexicogramatical. A oração PO3-4 é maior declarativa, com dêixis temporal presente, polaridade positiva, sujeito não interlocutor, agenciamento efetivo-operativo, com papel transitivo 1 mental, papel transitivo 2 experienciador e papel transitivo 3 fenômeno, sem temas textual nem interpessoal, com tema tópico orientado, direcional, default, indicativo, declarativo e não equativo. A oração IT3-4, por sua vez, é maior declarativa, com dêixis temporal presente, polaridade positiva, sujeito não interlocutor, agenciamento média com alcance, papel transitivo 1 relacional-atributivo, papel transitivo 2 portador e papel transitivo 3 atributo, sem tema textual, com tema interpessoal e tema tópico orientado, direcional, default, indicativo, declarativo e não equativo. Portanto, divergem em 5 categorias: agenciamento, os três papéis transitivos e tema interpessoal.

A Tabela 1 ilustra como foi traduzida a categoria de agenciamento nas diferentes orações no texto B em PO e IT, bem como as frequências absoluta (FA) e relativa (FR). Uma oração de agenciamento não aplicável (*not_applicable*) foi traduzida como agenciamento não aplicável, portanto, sua frequência absoluta é 1 e a frequência relativa é 100%; 3 orações de

agenciamento médio com alcance (*middle_ranged*) foram traduzidas com a mesma categoria; 1 oração efetiva operativa (*effective_operative*) foi traduzida como média com alcance e outra teve correspondência formal, traduzida como efetiva operativa, portanto, a FA de cada é 1 e a relativa é igual a 50%; por fim, uma oração efetiva receptiva não-agentiva (*effective_receptive_non_agentive*) foi traduzida como média com alcance, e assim temos FA igual a 1 e FR igual a 100%.

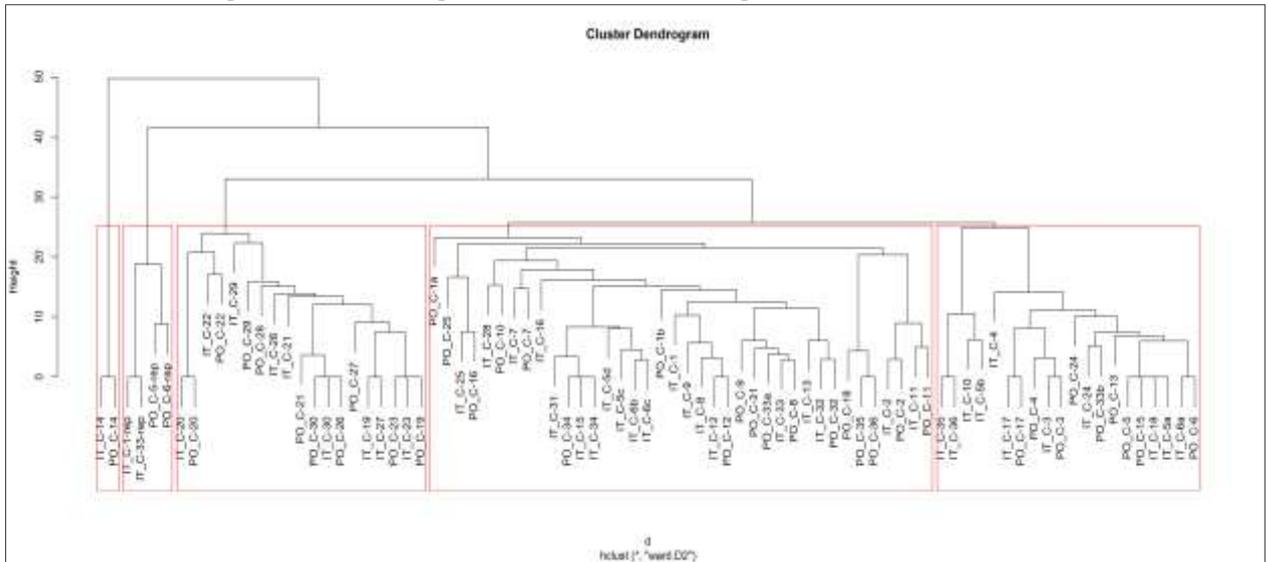
Tabela 1: FA e FR para a categoria de agenciamento do texto B.

PO	IT	FA	FR
effective_operative	effective_operative	1	50%
effective_operative	middle_ranged	1	50%
effective_receptive_non_agentive	middle_ranged	1	100%
middle_ranged	middle_ranged	3	100%
not_applicable	not_applicable	1	100%

Fonte: a autora.

A Figura 16 apresenta os resultados obtidos a partir da análise do texto C. O texto C possui o maior número de orações dentre os textos analisados, com 36 orações ao todo. Mais uma vez, houve um número considerável de orações com correspondência formal (15 no total), a saber: 3, 5, 6, 12, 14, 17, 19, 20, 21, 23, 26, 30, 34, 34 e 35. As demais apresentaram “certa medida” de correspondência formal, mas em menos categorias. As orações 22, 25, 27, 28 e 29 foram as que apresentaram maiores divergências entre original e produto tradutório.

Figura 16: Dendrograma da análise lexicogramatical do texto C.



Fonte: a autora.

A oração 22 exemplifica um caso de maior divergência entre as categorias encontradas no texto C na análise lexicogramatical: “4. Jamais invocar condições culturais ou usuais do mercado como justificativa para ações indevidas” ⇔ “04. Never rely on cultural or customary market conditions as a justification for illicit actions.”.

A oração PO1-22 é uma oração maior não finita, com dêixis não finita, polaridade negativa, Sujeito interlocutor, falante, plural, inclusivo, agenciamento efetivo operativo, com Processo verbal e Participantes dizente e verbiagem, com Circunstância de guisa, com Tema textual e Tema interpessoal e Tema tópico não orientado, não direcional, proeminente, intensivo, relativo, papel transitivo de processo nuclear. Já a oração IT1-22 é uma oração maior não finita, com dêixis não finita, polaridade negativa, Sujeito interlocutor, falante, plural, inclusivo, agenciamento efetivo operativo, com Processo mental e Participantes experienciador e fenômeno, com Circunstância de guisa, com Tema textual e Tema interpessoal e Tema tópico não orientado, não direcional, proeminente, intensivo, relativo, papel transitivo de processo nuclear, portanto divergindo do original em três categorias (Processo e Participantes).

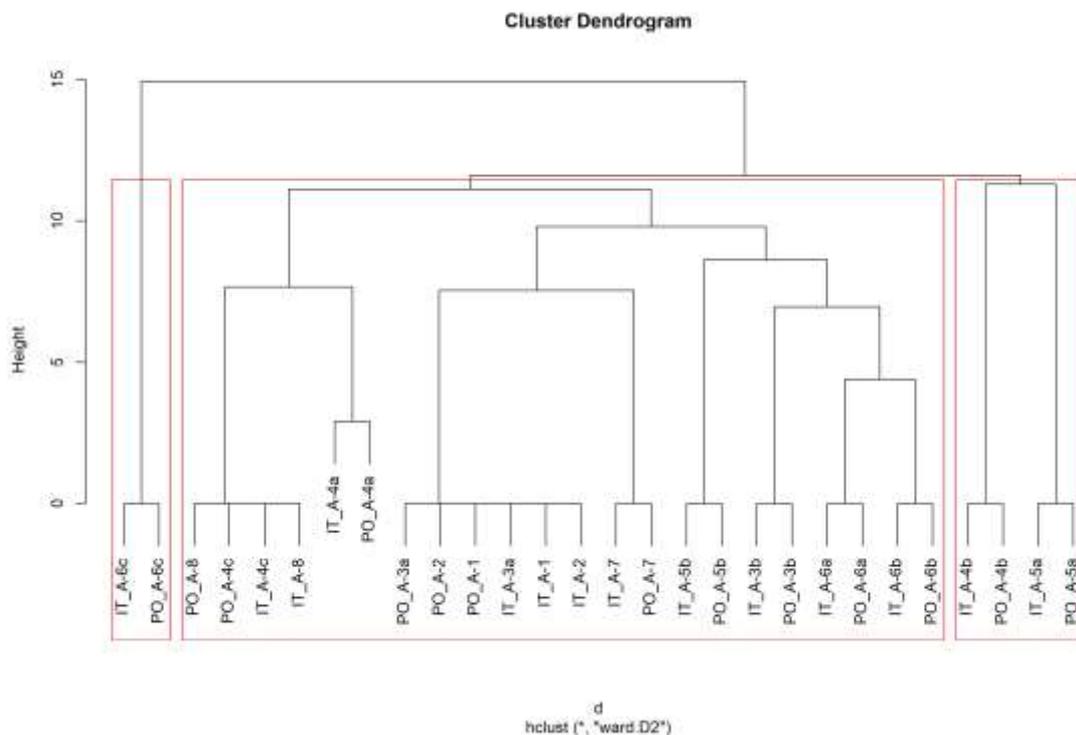
4.2 Análise Semântico-Discursiva

Os textos A, B e C foram analisados em relação a 3 categorias principais do sistema de VALORAÇÃO, quais sejam: ENGAJAMENTO, ATITUDE, e GRADAÇÃO. As respectivas subcategorias possuem ainda um maior nível de delicadeza, e para uma visão completa do sistema é válido retornar a Figura 3, na página 17. A avaliação semântico-discursiva contou

com 6 categorias principais: engajamento (*engagement*), afeto (*affect*), julgamento (*judgement*), apreciação (*appreciation*), força (*force*) e foco (*focus*).

O texto A apresentou correspondência formal para quase todas as unidades analisadas, com apenas a oração 4 não ocorrendo correspondência formal “total”, como pode ser visto na Figura 17. A oração PO2-4 realiza as seguintes opções: heteroglossia, expandir, atribuir, reconhecer; in/satisfação; sanção social, veracidade; valoração; com intensificação do processo e sem foco. Já a oração IT2-4 realiza as opções de heteroglossia, expandir, atribuir, reconhecer; in/satisfação; sanção, propriedade; valoração; com força de intensificação do processo e sem foco. Portanto, a oração IT2-4 diverge da oração PO2-4 apenas na categoria julgamento.

Figura 17: Dendrograma da análise semântico-discursiva do texto A.



Fonte: a autora.

A Tabela 2, abaixo, ilustra a frequência absoluta e relativa para a análise de afeto do texto A: uma ocorrência de des/inclinação no PO foi traduzida como des/inclinação no IT, 12 ocorrências de in/satisfação traduzidas também como des/inclinação no texto IT e por fim, uma ocorrência de in/felicidade traduzida como in/felicidade. Todas as ocorrências de afeto apresentam, portanto, correspondência formal.

Tabela 2: FA e FR para variável afeto no texto A.

PO	IT	FA	FR
dis-inclination	dis-inclination		1 100%
dis-satisfaction	dis-satisfaction		12 100%
un-happiness	un-happiness		1 100%

Fonte: a autora.

Já o quadro 2 ilustra demonstra a ocorrência de correspondência formal “total” para a variável apreciação, com todos os segmentos realizando valoração ou composição nos originais e respectivos produtos tradutórios, e mais uma vez indicando amplo uso da correspondência formal como estratégia de tradução.

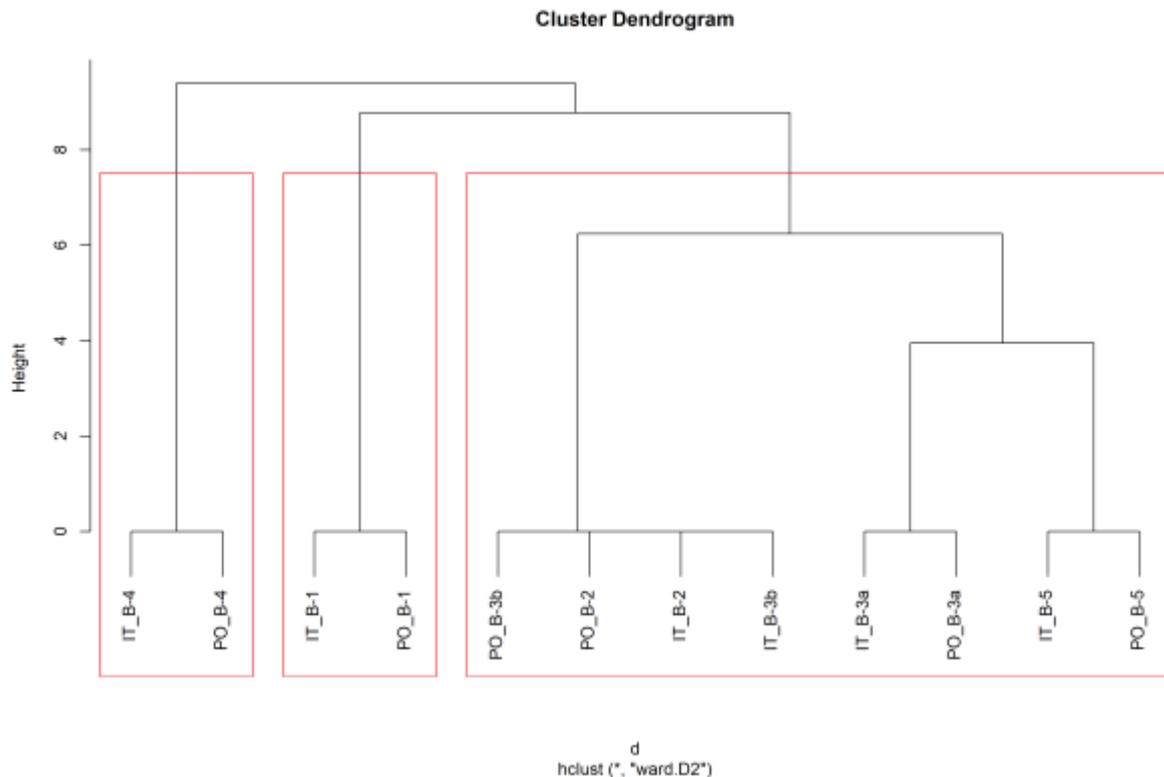
Quadro 2: Equivalências semânticas para a variável apreciação no Texto A.

id	appreciation	appreciation	id
PO2-1	valuation	valuation	IT2-1
PO2-2	valuation	valuation	IT2-2
PO2-3a	valuation	valuation	IT2-3a
PO2-3b	composition	composition	IT2-3b
PO2-4a	valuation	valuation	IT2-4a
PO2-4b	valuation	valuation	IT2-4b
PO2-4c	valuation	valuation	IT2-4c
PO2-5a	valuation	valuation	IT2-5a
PO2-5b	valuation	valuation	IT2-5b
PO2-6a	valuation	valuation	IT2-6a
PO2-6b	valuation	valuation	IT2-6b
PO2-6c	composition	composition	IT2-6c
PO2-7	valuation	valuation	IT2-7
PO2-8	valuation	valuation	IT2-8

Fonte: a autora.

A Figura 18 ilustra que a o texto B teve correspondência formal “total” para todas as orações.

Figura 18: Dendrograma da análise semântico-discursiva do texto B.



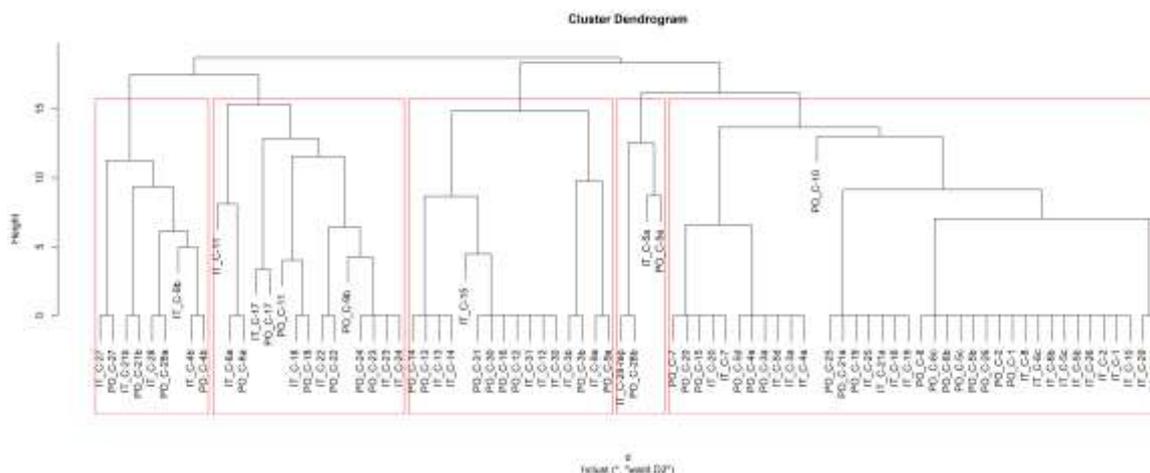
Fonte: a autora.

As orações PO3-3 e IT3-3 realizam as opções de monoglossia, afeto de in/satisfação, julgamento de sanção social-propriedade, apreciação, valoração, sem intensificação do processo e sem foco:

“A JBS S.A. (“JBS” ou “Companhia” - BVM&FBOVESPA: JBSS3; OTCQX: JBSAY), nos termos da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 358, de 3 de janeiro de 2002, comunica aos seus acionistas e ao mercado em geral que recebeu a confirmação da sua controladora J&F Investimentos (“J&F”) que na noite desta terça-feira, 30 de maio, celebrou um acordo de leniência com o Ministério Público Federal Brasileiro. ⇔ “JBS S.A. (IBOV: JBSS3, OTCQX: JBSAY, "Company"; "JBS"), pursuant to CVM’s Instruction 358 of January 3, 2002, as amended, announces to its shareholders and the market in general that it received confirmation from its Holding Company J&F Investimentos (“J&F”) that, on Tuesday night, May 30, 2017 it entered into a leniency agreement with the Brazilian Federal Prosecutor’s Office.”

Por fim, o texto C, que possui o maior número de orações, apresentou os seguintes resultados, como ilustra a Figura 19:

Figura 19: Dendrograma da análise semântico-discursiva do texto C.



Fonte: a autora.

Com exceção das orações 5, 9, 10, 11, 15 e 17, houve predomínio de correspondência formal como estratégia de tradução. A oração PO1-17, por exemplo, realiza heteroglossia, contrair, refutar, negar; in/segurança; sanção social, propriedade; valoração; gradação de força de massa/presença e sem foco. Já a oração IT1-17 realiza as opções de monoglossia, contrair, refutar, negar; in/segurança; sanção social, propriedade; valoração; gradação de força de massa/presença e sem foco.

Na categoria afeto, a maioria dos segmentos realiza a opção de in/segurança, com 21 orações; in/satisfação, com 17 orações e por último, des/inclinação, com três orações. Nota-se que, para esta variável, houve correspondência formal em todas as orações do texto C, como demonstra a Tabela 3.

Tabela 3: FA e FR para a variável afeto no texto C.

PO	IT	FA	FR
dis-inclination	dis-inclination	3	100%
dis-satisfaction	dis-satisfaction	17	100%
in-security	in-security	21	100%

Fonte: a autora.

5 DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

A tradução institucional é uma área dos estudos da tradução de grande relevância, embora seja ainda pouco estudada (MOSSOP, 1988). De maneira geral, a tradução institucional pode ser definida como qualquer tradução feita para, em nome de ou em benefício de uma instituição (GOUADEC, 2010), portanto, sendo esta a área dos estudos da

tradução em que se encontra esta pesquisa, voltada à análise de três comunicados institucionais e seus respectivos produtos tradutórios (MUNDAY, 2016), produzidos pelas empresas Petrobras, JBS e Odebrecht.

Os comunicados produzidos pelas empresas foram analisados à luz da linguística sistêmico-funcional, enfocando principalmente nos aspectos lexicogramaticais (status da oração, dêixis, tipos de Processo e Participantes, circunstâncias, dentre outras), segundo Halliday e Matthiessen (2014) e Figueiredo (2011), e nos aspectos semântico-discursivos (engajamento, afeto, julgamento, apreciação, força e foco) segundo Martin e White (2005). Em seguida, a relação entre o texto original e o traduzido foi investigada no tocante à correspondência formal ou equivalência tradutória de acordo com Catford, que afirma que “um correspondente formal é qualquer categoria da LM, que se possa dizer que ocupa, tanto quanto possível, na “economia” da LM, o ‘mesmo’ lugar que determinada categoria da LF ocupa na LF” (1980, p. 29). Já a equivalência tradutória é compreendida pelo autor como sendo “qualquer forma da LM (texto ou porção de texto) que se observe ser o equivalente de determinada forma da LF (texto ou porção de texto)” (CATFORD, 1980, p. 29).

A partir dos resultados apresentados, é possível observar que a correspondência formal, segundo formulação de Catford (1980), foi amplamente utilizada como estratégia de tradução, e pode ser uma tendência para os textos institucionais.

Como ilustram o quadro 3 e a tabela 4, houve correspondência formal “total” para todas as orações segundo a variável lexicogramatical de dêixis do texto B:

Quadro 3: Dêixis temporal PO-IT do texto B.

id	deixis	deixis	id
PO3-1	not_applicable	not_applicable	IT3-1
PO3-2	temporal_deixis_present	temporal_deixis_present	IT3-2
PO3-3	temporal_deixis_present	temporal_deixis_present	IT3-3
PO3-4	temporal_deixis_present	temporal_deixis_present	IT3-4
PO3-5	temporal_deixis_present	temporal_deixis_present	IT3-5
PO3-6	temporal_deixis_present	temporal_deixis_present	IT3-6
PO3-7	temporal_deixis_future	temporal_deixis_future	IT3-7

Fonte: a autora.

A análise semântico-discursiva do texto A, por exemplo, apresentou correspondência formal “quase total”, divergindo apenas na categoria julgamento. A tabela 4 exemplifica a análise semântica de engajamento do texto A, com as frequências absoluta e relativa em PO e em IT, e 100% de correspondência formal entre elas.

Tabela 4: FA e FR na categoria engajamento do texto A.

PO	IT	FA	FR
heterogloss_contract_disclaim_counter	heterogloss_contract_disclaim_counter		1 100%
heterogloss_contract_disclaim_deny	heterogloss_contract_disclaim_deny		1 100%
heterogloss_contract_proclaim_endorse	heterogloss_contract_proclaim_endorse		1 100%
heterogloss_expand_attribute_acknowledg	heterogloss_expand_attribute_acknowledg		2 100%
monogloss	monogloss		9 100%

Fonte: a autora.

Já a tabela 5 apresenta as frequências absoluta e relativa da categoria de apreciação no texto C, que possui mais orações dentre todos os textos, mais uma vez apresentando elevado nível de correspondência formal:

Tabela 5: FA e FR da categoria de apreciação no texto C.

PO	IT	FA	FR
composition	composition	7	100%
valuation	valuation	34	100%

Fonte: a autora.

A tradução institucional é responsável por estabelecer uma relação entre empresa e seu investidor ou entre a empresa e público geral/sociedade, e cabe ao tradutor transmitir esse posicionamento da empresa em questão de maneira precisa. Esta pesquisa supõe que, por isso, a correspondência formal tenha sido tão utilizada, de forma que o tradutor se distancie do conteúdo e apresente as informações de maneira mais próxima do original quanto possível.

No entanto, o conceito de correspondência formal apresenta limitações à medida que mais variáveis são analisadas, ou à medida que o texto em questão se torna mais longo e complexo e por isso, outros estudos no tocante à correspondência formal e equivalência tradutória se fazem necessários. É possível compreender melhor como essas diferenças ocorrem de fato no texto, com a análise de Julgamento, Foco e Engajamento do texto C nas Tabelas 6, 7 e 8.

Tabela 6: FA e FR da categoria Julgamento no texto C.

PO	IT	FA	FR
social-esteem_capacity	social-esteem_capacity	2	100,00%
social-esteem_normality	social-esteem_normality	1	50,00%
social-esteem_normality	social-sanction_propriety	1	50,00%

social-esteem_tenacity	social-esteem_tenacity	6	85,71%
social-esteem_tenacity	social-sanction_propriety	1	14,29%
social-sanction_propriety	social-sanction_propriety	29	96,67%
social-sanction_propriety	social-esteem_tenacity	1	3,33%

Fonte: a autora.

O texto C, que possui o maior número de orações dentre os textos, realizou o julgamento de estima social de capacidade duas vezes, e foi traduzido da mesma maneira em inglês, por isso, a tabela apresenta uma FA de 2 ocorrências e FR igual a 100%. Já a estima social de normalidade teve uma ocorrência traduzida da mesma forma em inglês, porém a segunda foi traduzida como propriedade, portanto, a FR é de 50% para cada. De maneira semelhante, a estima social de tenacidade foi traduzida de igual maneira em 6 ocorrências, mas em uma oração, o julgamento, realizado foi de propriedade, portanto, temos 7 ocorrências de tenacidade e as proporções de 85,71% e 14,29% na FR do inglês traduzido. Por fim, a sanção social de propriedade foi traduzida de maneira semelhante em 29 ocorrências, perfazendo 96,67% do total, e uma oração que realizou a estima social de tenacidade, ou seja, 3,33% do total.

A tabela 7 demonstra a análise da variável Foco para o texto C. Duas vezes houve aumento do foco, porém apenas uma vez esse aumento foi realizado no inglês traduzido, portanto temos uma FR de 50%; 38 ocorrências foram “neutras”, sem que houvesse aumento ou diminuição do foco, portanto, o valor atribuído nesse caso foi “zero”, o que também aconteceu na tradução, e, por isso temos uma FR de 97,44%. Por fim, uma oração “neutra” foi traduzida com aumento do foco, resultando em uma FR de 2,56%.

Tabela 7: FA e FR da categoria Foco no texto C.

PO	IT	FA	FR
sharpen	sharpen	1,00	50,00%
sharpen	zero	1,00	50,00%
zero	zero	38,00	97,44%
zero	sharpen	1,00	2,56%

Fonte: a autora.

Os dados indicam que à medida que as instâncias se complexificam e aumentam o número de orações, mais equivalentes tradutórios temos, em comparação aos correspondentes formais “totais”. A tabela 8 exemplifica essa afirmação com a análise da variável Transitividade da análise lexicogramatical, mais especificamente em relação aos tipos de Processo, no texto C.

Tabela 8: FA e FR para a variável Transitividade do Texto C.

PO	IT	FA	FR
existential	relational_identifying	2	66,67%
existential	relational_attributive	1	33,33%
material	material	13	81,25%
material	relational_identifying	1	6,25%
material	verbal	1	6,25%
material	zero	1	6,25%
mental	mental	2	100%
not_applicable	not_applicable	1	100%
relational_attributive	relational_attributive	8	66,67%
relational_attributive	material	3	25%
relational_attributive	zero	1	8,33%
verbal	material	2	50%
verbal	mental	1	25%
verbal	verbal	1	25%
zero	material	4	80%
zero	relational_identifying	1	20%

Fonte: a autora.

5 CONCLUSÕES

A realização desta pesquisa se justificou pela importância de observar as escolhas tradutórias em comunicados institucionais, a fim de compreender como as empresas estudadas

(Petrobrás, JBS e Odebrecht) constroem seus posicionamentos perante seus investidores e o público geral em três textos em português e como esse posicionamento é construído em inglês.

O objetivo principal desta monografia foi analisar as escolhas tradutórias de três comunicados institucionais relacionadas ao sistema de VALORAÇÃO (MARTIN; WHITE, 2005). Os objetivos específicos foram a descrição desses informes institucionais, primeiro por uma perspectiva lexicogramatical baseada em Halliday e Matthiessen (2014) e em Figueiredo (2011) e, em seguida, pela perspectiva semântico-discursiva de Martin e White (2005). Por fim, objetivou-se contabilizar as ocorrências encontradas com o auxílio do ambiente de programação R (R Core Team, 2019) e se houve correspondência formal ou equivalência tradutória com base em Catford (1980), para então, inferir como o produto tradutório construiu o posicionamento institucional; todos os objetivos foram cumpridos.

A partir das análises e dados apresentados, conclui-se que a correspondência formal foi amplamente utilizada como estratégia de tradução, e pode-se inferir que o texto alvo apresente categorias lexicogramaticais e semânticas mais próximas ao original justamente por se tratar de um posicionamento institucional, muitas vezes envolvendo questões que trazem consigo posturas empresarias e institucionais, muitas vezes com desdobramentos econômicos e políticos. No entanto, a formulação de Catford (1980) a respeito da correspondência formal apresenta limitações à medida que mais variáveis são analisadas, ou se os textos que compõem o *corpus* são mais extensos e complexos, como foi verificado especialmente com o texto C desta pesquisa.

Por fim, recomenda-se que mais estudos sejam realizados, a fim de se obter uma visão mais compreensiva sobre o produto tradutório de textos institucionais. Sugere-se que novas pesquisas sejam realizadas incluindo um *corpus* mais robusto, composto por comunicados de outras instituições, públicas e privadas, pertencentes a outros segmentos, amparados em outras fundamentações teóricas, assim como também a possibilidade de interfaces com os estudos do processo tradutório.

REFERÊNCIAS

CATFORD, J.C. **Uma Teoria Linguística da Tradução: Um Ensaio De Linguística Aplicada**. São Paulo: Cultrix, 1980.

GOUADEC, D. **Translation as a profession**. Philadelphia: Johns Benjamins Publishing Company, 2007.

GRIES, S. **Statistics for Linguistics with R: A Practical Introduction**. 2a ed. Berlin/Boston: Gruyter Mouton, 2013.

FERREGUETTI, Kícila. **As orações existenciais em inglês e português brasileiro: um estudo baseado em corpus**. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada) – Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais, Faculdade de Letras, 2014. Disponível em: <http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/bitstream/handle/1843/MGSS-9PMPQA/disserta__o_kicila_ferregueti.pdf?sequence=1> Acesso em 16 de junho de 2019.

FIGUEREDO, G. **Introdução ao perfil metafuncional do português brasileiro: contribuições para os estudos multilíngues**. 2011. 385 p. Tese - Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos, Faculdade de Letras, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte.

HALLIDAY, M. A. K.; MATTHIESSEN, C. M. I. M. **Halliday's introduction to functional grammar**. 4. ed. London: Routledge, 2014

MATTHIESSEN, C. M.I.M., TERUYA, K., LAM, M. **Key Terms in Systemic Functional Linguistics**. London ; New York: Continuum, 2010.

MARTIN, J.; ROSE, D. **Working with discourse: meaning beyond the clause**. 2. ed. London: Continuum, 2007.

MARTIN, J. R.; WHITE, P. R. R. **The Language of Evaluation: Appraisal in English**. Basingstoke: Palgrave Macmillan, 2005.

MATTHIESSEN, C; HALLIDAY, M. A. K. **Systemic functional grammar: a first step into the theory**. Beijing: Higher Education Press, 2009.

MOSSOP, Brian. Translating institutions: a missing factor in translation theory. **La traduction et son public, Québec**. v. 1, n. 2, p. 65-71, dez. 1. Disponível em: <<https://www.erudit.org/fr/revues/ttr/1988-v1-n2-ttr1469/037019ar.pdf>>. Acesso em: 16 dez. 2017.

MUNDAY, J. **Introducing Translation Studies: Theories and Applications**. 4 Ed. New York: Routledge, 2016.

PETROBRAS. **Esclarecimento sobre notícias acordos entre Braskem, Odebrecht e autoridades públicas**. Disponível em:

<<https://www.investidorpetrobras.com.br/pt/comunicados-e-fatos-relevantes/esclarecimento-sobre-noticias-acordos-entre-braskem-odebrecht-e-autoridades-publicas>>. Acesso em 20 de mar 2019.

R CORE TEAM. **R: A Language and Environment for Statistical Computing**. Vienna: R Foundation for Statistical Computing, 2019.

SILVA, V. R. C. **Análise de valoração de comunicações institucionais**. In: VIII SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA DA UFU, 2018, Uberlândia, MG. Disponível em: http://www.propp.ufu.br/sites/propp.ufu.br/files/conteudo/acontece_na_pro_reitoria/caderno_de_resumos_-_viii_semana_de_ic_da_ufu_-_parte_3.pdf. Acesso em 05 de março de 2019.

ANEXO A – TEXTOS-FONTE

Os textos estão apresentados na íntegra, segmentados em orações conforme feito para as análises lexicogramaticais e semântico-discursivas. Na coluna da esquerda o número identificador da oração (“id”) e na coluna da direita a oração em si (“clause”).

Texto A

Disponível em: <<https://www.investidorpetrobras.com.br/pt/comunicados-e-fatos-relevantes/esclarecimento-sobre-noticias-acordos-entre-braskem-odebrecht-e-autoridades-publicas>>.

id	clause
1	Esclarecimento sobre Notícias: Acordos entre Braskem, Odebrecht e Autoridades Públicas
2	Esclarecimento
3	A Petrobras esclarece que tomou ciência do reconhecimento dos atos ilícitos praticados e dos valores referentes aos Acordos firmados entre a Braskem e as Autoridades Públicas brasileiras e estrangeiras apenas quando das divulgações públicas realizadas pela própria Braskem e por tais Autoridades.
4	Conforme amplamente já divulgado, a Petrobras – reconhecida como vítima dos fatos revelados pela Operação Lava Jato – vem colaborando efetivamente com as autoridades públicas que conduzem as investigações a eles relacionadas.
5	Entretanto, é importante esclarecer que a Companhia não participou das negociações dos referidos Acordos, nem teve acesso a quaisquer informações relacionadas aos mesmos, até o momento em que se tornaram públicos.
6	Em cumprimento ao artigo 4º da Instrução CVM 358/2002, a Companhia, por meio do seu Diretor de Relacionamento com Investidores, inquiriu os administradores com acesso a atos ou fatos potencialmente relevantes sobre as matérias jornalísticas, que confirmaram a ausência de informações materiais que deveriam ser divulgadas ao mercado.
7	A Petrobras está avaliando os termos dos Acordos firmados com a Braskem, e que foram divulgados ao mercado,
8	(<i>A Petrobras</i>) para decidir as medidas cabíveis que deve adotar na defesa dos seus interesses.
9	Fatos julgados relevantes sobre o tema serão tempestivamente divulgados ao mercado.

Texto B

Disponível em: <<http://jbss.infoinvest.com.br/ptb/4150/Fato%20Relevante%20-%20Acordo%20MPF.pdf>>

id	clause
1	FATO RELEVANTE
2	JBS INFORMA QUE SUA CONTROLADORA FECHOU ACORDO DE LENIÊNCIA COM MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL
3	A JBS S.A. (“JBS” ou “Companhia” - BVM&FBOVESPA: JBSS3; OTCQX: JBSAY), nos termos da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 358, de 3 de janeiro de 2002, comunica aos seus acionistas e ao mercado em geral que recebeu a confirmação da sua controladora J&F Investimentos (“J&F”) que na noite desta terça-feira, 30 de maio, celebrou um acordo de leniência com o Ministério Público Federal Brasileiro.
4	Este acordo prevê o pagamento de R\$10,3 bilhões em 25 anos a serem pagos exclusivamente pela J&F
5	e está relacionado, no que diz respeito à JBS, às operações Bullish e Carne Fraca.
6	no que diz respeito à JBS
7	A Administração da Companhia manterá o mercado informado sobre os desdobramentos deste acordo que estejam relacionados à JBS.

Texto C

Disponível em: <<https://www.odebrecht.com/pt-br/comunicacao/releases/desculpe-a-odebrecht-errou>>.

- id clause
- 1a Desculpe,
- 1b a Odebrecht errou
- 2 A Odebrecht reconhece que participou de práticas impróprias em sua atividade empresarial.
- 3 Não importa se cedemos a pressões externas.
- 4 Tampouco (importa) se há vícios que precisam ser combatidos ou corrigidos no relacionamento entre empresas privadas e o setor público.
- 5 O que mais importa é que reconhecemos nosso envolvimento, fomos coniventes com tais práticas e não as combatemos como deveríamos.
- 5-rep O que mais importa é que reconhecemos nosso envolvimento, fomos coniventes com tais práticas e não as combatemos como deveríamos.
- 5-rep O que mais importa é que reconhecemos nosso envolvimento, fomos coniventes com tais práticas e não as combatemos como deveríamos.
- 5-rep O que mais importa é que reconhecemos nosso envolvimento, fomos coniventes com tais práticas e não as combatemos como deveríamos.
- 6 Foi um grande erro, uma violação dos nossos próprios princípios, uma agressão a valores consagrados de honestidade e ética.
- 6-rep Foi um grande erro, uma violação dos nossos próprios princípios, uma agressão a valores consagrados de honestidade e ética.
- 6-rep Foi um grande erro, uma violação dos nossos próprios princípios, uma agressão a valores consagrados de honestidade e ética.
- 7 Não admitiremos que isso se repita.
- 8 Por isso, a Odebrecht pede desculpas,
- 9 inclusive (pede desculpas) por não ter tomado antes esta iniciativa.
- 10 Com a capacidade de gestão e entrega da Odebrecht, reconhecida pelos clientes, a competência e comprometimento dos nossos profissionais e a qualidade dos nossos produtos e serviços, definitivamente, não precisávamos ter cometido esses desvios.
- 11 A Odebrecht aprendeu várias lições com os seus erros.
- 12 (*a Odebrecht*) E está evoluindo.
- 13 Estamos comprometidos, por convicção, a virar essa página.
- 14 **COMPROMISSO COM O FUTURO**
- 15 O Compromisso Odebrecht para uma atuação Ética, Íntegra e Transparente já está em vigor
- 16 (*o compromisso*) e será praticado de forma natural, convicta, responsável e irrestrita em todas as empresas da Odebrecht, sem exceções nem flexibilizações.
- 17 Não seremos complacentes.
- 18 Este Compromisso é uma demonstração da nossa determinação de mudança:
- 19 1. Combater e não tolerar a corrupção em quaisquer de suas formas, inclusive extorsão e suborno.
- 20 2. Dizer não, com firmeza e determinação, a oportunidades de negócio que conflitem com este Compromisso.
- 21 3. Adotar princípios éticos, íntegros e transparentes no relacionamento com agentes públicos e privados.

- 22 4. Jamais invocar condições culturais ou usuais do mercado como
justificativa para ações indevidas.
- 23 5. Assegurar transparência nas informações sobre a Odebrecht,
24 (*info sobre Odebrecht*) que devem ser precisas, abrangentes e acessíveis
25 e divulgadas de forma regular.
- 26 6. Ter consciência de que desvios de conduta, sejam por ação, omissão ou
complacência, agridem a sociedade, ferem as leis e destroem a imagem e a
reputação de toda a Odebrecht.
- 27 7. Garantir na Odebrecht, e em toda a cadeia de valor dos Negócios, a
prática do Sistema de Conformidade, sempre atualizado com as melhores
referências.
- 28 8. Contribuir individual e coletivamente para mudanças necessárias nos
mercados e nos ambientes *onde possa haver indução a desvios de conduta*.
- 29 9. Incorporar nos Programas de Ação dos Integrantes avaliação de
desempenho no cumprimento do Sistema de Conformidade.
- 30 10. Ter convicção de que este Compromisso nos manterá no rumo da
Sobrevivência, do Crescimento e da Perpetuidade.
- 31 A sociedade quer elevar a qualidade das relações entre o poder público e as
empresas privadas.
- 32 Nós queremos participar dessa ação, junto com outros setores,
33a (nós queremos) e mudar as práticas até então vigentes na relação público-
privada,
33b que são de conhecimento generalizado.
- 34 Apoiamos os que defendem mudanças estruturantes que levem governos e
empresas a seguir, rigorosamente, padrões
éticos e democráticos.
- 35 É o nosso Compromisso com o futuro.
- 36 É o caminho que escolhemos para voltar a merecer a sua confiança.

ANEXO B – TEXTOS-ALVO**Texto A**

Disponível em: <<https://brazilenergyinsight.com/2016/12/29/clarification-on-news-deals-between-braskem-odebrecht-and-public-authorities/amp/>>

id	clause
1	Clarification on News: Deals between Braskem, Odebrecht, and Public Authorities
2	Clarification
3	Petrobras hereby clarifies that it only became aware of the acknowledgement of the illicit acts committed and the amounts referring to the Deals signed between Braskem and Public Brazilian and foreign Authorities upon the public disclosures carried out by Braskem itself and such Authorities.
4	As already widely disclosed, Petrobras – acknowledged as a victim of the facts disclosed by Operation Car Wash – has been effectively collaborating with the public authorities that lead the related investigations.
5	Nevertheless, it is important to clarify that the Company did not participate in the negotiations of said Deals, nor had access to any information related thereto, up to the moment when they became public.
6	In compliance with article 4 of CVM Instruction 358/2002, the Company, in the person of its Executive Officer for Investor Relations, inquired those administrators with access to potentially material acts or facts related to the news mentioned herein, who confirmed that there is no material information that should have been disclosed to the market.
7	Petrobras is analyzing the terms of the Deals signed with Braskem, and which were disclosed to the market,
8	to decide on the applicable measures to be adopted in defending its interests.
9	Facts deemed relevant on the subject shall be timely disclosed to the market.

Texto B

Disponível em: <<https://jbss.infoinvest.com.br/enu/4149/MATERIAL%20FACT%20-%20Agreement%20with%20MPF%20%282%29.pdf>>.

id	clause
1	MATERIAL FACT
2	JBS Announces That Its Holding Company Entered Into a Leniency Agreement With the Brazilian Federal Prosecutor's Office
3	JBS S.A. (IBOV: JBSS3, OTCQX: JBSAY, "Company"; "JBS"), pursuant to CVM's Instruction 358 of January 3, 2002, as amended, announces to its shareholders and the market in general that it received confirmation from its Holding Company J&F Investimentos ("J&F") that, on Tuesday night, May 30, 2017 it entered into a leniency agreement with the Brazilian Federal Prosecutor's Office.
4	This leniency agreement includes the payment of R\$10.3 billion over 25 years payable solely by J&F
5	and as it relates to JBS [it?] includes Federal Police investigations known as Bullish and Weak Flesh.
6	as it relates to JBS
7	The Company's Management will keep the market informed about the developments of this agreement as they relate to JBS.

Texto C

Disponível em: <<https://www.odebrecht.com/en/communication/releases/odebrecht-apologizes-its-mistakes>>

id clause
 1 Odebrecht Apologizes for its Mistakes
 1-rep Odebrecht Apologizes for its Mistakes
 2 Odebrecht acknowledges its participation in illicit actions in its business activities.
 3 It does not matter that we gave in to external pressure.
 4 Nor is it relevant that there are behaviors that the private and public sectors must resist and correct in their relationships.
 5a What matters is that we acknowledge our involvement.
 5b We were complicit
 5c (*we*) and did not fight these practices,
 5d as we should have (*fought*).
 6a This was a grave error.
 6b We violated our own principles
 6c (*we*) and transgressed against the values of honesty and ethics.
 7 We will not let this happen again.
 8 Odebrecht apologizes,
 9 (Odebrecht apologizes) particularly for its failure not to have acted sooner.
 10 Odebrecht's ability to manage and execute that is recognized by our clients, the competency and commitment of our professionals, and the quality of our products and services should have been the basis for avoiding these mistakes.
 11 Odebrecht has learned from these mistakes
 12 (Odebrecht) and is evolving.
 13 We are committed, with great conviction, to reform.
 14 COMMITMENT TO THE FUTURE
 15 We have implemented the Odebrecht Commitment to Act with Ethics, Integrity and Transparency.
 16 All Odebrecht businesses, without exception, will practice this commitment, with conviction and responsibility.

- 17 We will not be complacent.
18 This Commitment is proof of our determination to change:
- 19 01. Fight and show zero tolerance for corruption in all its forms, including
extortion and bribery.
 - 20 02. Say no firmly and determinedly to business opportunities that conflict
with this commitment.
 - 21 03. Adopt principles firmly grounded on ethics, integrity and transparency in
relations with public and private agents.
 - 22 04. Never rely on cultural or customary market conditions as a justification
for illicit actions.
 - 23 05. Ensure transparency in information about Odebrecht,
24 which should be accurate, comprehensive and accessible
25 and (which should be) published on a regular basis.
 - 26 06. Be aware that misconduct, whether by action or omission or disregard is
harmful to society, breaks laws and destroys the image and reputation of the
Odebrecht Group as a whole.
 - 27 07. Ensure that Odebrecht practices the Compliance System throughout the
Businesses' value chain, always up to date with the best benchmarks.
 - 28 08. Individually and collectively contribute to necessary changes in the
markets and settings where misconduct may be induced.
 - 29 09. Incorporate into Members' Action Programs evaluations of performance
when following the Compliance System.
 - 30 10. Have the conviction that this commitment will keep us on the path of
Survival, Growth and Perpetuity.
- 31 Society now demands higher standards in the relationships between the
government and private sector.
- 32 We wish to participate in this societal initiative, together with other sectors,
33 (*we wish to*) and change the practices that prevailed in past public-private
relations.

33-rep (*we wish to*) and change the practices that prevailed in past public-private relations.

34 We support those that call for structural changes to ensure that the government and private sector comply with strict ethical and democratic standards.

35 This is our Commitment to the future.

36 This is our path to earn back your trust.